



TRAGÉDIA— Três pessoas morreram soterradas semana passada em Cascavel, quando trabalhavam na escavação de uma fossa. Página 7

PMDB  
de Assis  
censura  
vereador  
"traidor"

Página 12

# Nosso tempo

Cr\$ 1.000

De 19 a 25/04/85

Nº 165

## BEBÊ DE DOIS MESES "EXPORTADO" PARA A ITÁLIA

Mãe verdadeira nem sabe que italianos adotaram seu filho e o levaram embora

Página 5

Já é o segundo caso neste ano. Promotora denuncia irregularidades e pede revisão do processo



A fofura Delma Blanco Nogueira, candidata ao concurso "Rainha das Piscinas".

### Aborto às avessas

Não há dúvida de que o estado de saúde do presidente Tancredo Neves, desde que, no dia 14 de março, foi internado no Hospital de Base de Brasília, sempre foi mais grave do que deram a entender médicos e porta-vozes oficiais. E hoje, embora custe a admitir, ainda que Tancredo sobreviva, é certo que não terá condições de exercer a Presidência da República, como seria desejo dos brasileiros.

Diante dessa conclusão cabal, que só os irrealistas relutam em aceitar, cabe um exame ético e outro político.

No campo da ética, está merecendo questionamento a validade ou a finalidade de manter o presidente Tancredo Neves vivo artificialmente. Dado que — conforme sabem e anunciaram os médicos — "o quadro clínico do paciente é irreversível", vale dizer, a morte é apenas uma questão de tempo, a teimosia em manter Tancredo em vida vegetativa mediante um arsenal de instrumentos ligados ao seu corpo não passa de um aborto às avessas.

Manter mecanicamente vivo um organismo humano sem condições de recuperação significa um erro que está no extremo oposto ao crime da eutanásia — uma violência contra a natureza, enfim. O limite ético da utilização da máquina para fazer funcionar um organismo humano deve estar colocado na razão direta da possibilidade de melhora e sobrevivência autônoma desse organismo. Fora daí, lida-se com o que se pode chamar de sadismo científico e tecnológico, não com a dignidade humana e o respeito às leis da natureza.

Nem os médicos, nem os familiares de Tancredo e muito menos a nação brasileira tem o direito a exigir de Tancredo o suplício de viver a qualquer custo — mesmo porque, deve-se admitir, a morte tem sua hora para todo o ser vivo, seja ele o Papa, o Presidente da República de um país em polvorosa, um inseto ou um pé de alface.

É claro que o desejo maior de todos é a saúde de Tancredo e seu exercício da Presidência, mas isso está definitivamente afastado. Em consequência, seja para o próprio conforto dele, seja para a saúde da República — emperrada pelo imobilismo imposto pela indefinição —, tanto ética como politicamente, nada melhor que deixar a natureza cumprir as suas leis, com Tancredo e com quem quer que seja.

É doloroso, mas a razão não recomenda outro raciocínio.

# TORTURA

Favelado brutalmente espancado por PM's. Ameaçaram matá-lo e lhe queimaram os cabelos.

Página 20

## Inspetoria Estadual de Educação

No relatório das atividades da Inspetoria Estadual de Educação de Foz do Iguaçu, cuja titular é a professora Eva Terezinha Vera, são apontados os "pontos positivos" do trabalho desenvolvido naquele período.

Aponta a inspetora em primeiro lugar a descentralização administrativa, o que trouxe facilidades particularmente na questão da documentação escolar, pois cada Inspetoria assumiu sua responsabilidade. Além disso, é destacada a de grande utilidade a implantação da central de informações telefônicas, permitindo que as informações sejam passadas com rapidez e sem necessidade de gastos com viagens a Curitiba.

Melhorias significativas aconteceram também nos setores de merenda escolar e da remessa de material, "que sempre foi um problema sério para as escolas" — conforme aponta a inspetora Eva Terezinha. "Os diretores ficavam sempre na expectativa de conseguir verbas para aquisição dos materiais indispensáveis ao funcionamento da escola, mas, a partir de 1984, as ações tornaram-se mais rápidas, pois a distribuição é feita por trimestre, através de remessas automáticas, de acordo com o número de alunos matriculados".

Igualmente, está funcionando o programa para execução de pequenos reparos nos estabelecimentos, sendo a direção de cada escola quem decide sobre a urgência de consertar uma porta ou um vidro quebrado. E a distribuição dos recursos é feita com base na área construída, tipo de construção, idade do prédio, entre outros critérios.

"Está sendo repensado o ensino de 2º Grau — informa Eva Terezinha —, e o ensino profissionalizante, para que possa se tornar eficiente e tenha um caráter formador para a vida e o trabalho". Pretende-se introduzir mudanças curriculares, reincluir o desenho e a filosofia, separar as matérias de História e Geografia e reavaliação do ensino de ciências, através da criação do Centro de Ciências do Paraná.

Foram, ainda, introduzidos benefícios aos professores: vantagens salariais, através dos avanços diagonal e vertical; avanço vertical que possibilitou a ascensão na carreira com aumento de 15 por cento nos vencimentos; em janeiro de 1984 foi disciplinado o exercício da regência de classe especial e gratificação; concurso para auxiliar administrativo e auxiliar de serviços gerais, criado pelo Decreto nº 4462 o Núcleo Regional de Educação.

Para 1985, as perspectivas da Inspetoria estão voltadas para o concurso para professores de 1ª a 4ª séries, com previsão de 10 mil vagas e a instalação do Núcleo Regional de Educação.

"Mesmo com todos os problemas de um ano de crise como o de 1984, a Educação mudou para melhor no Paraná — e aqui é preciso reconhecer o trabalho competente da secretária de Educação" — diz a inspetora Eva Terezinha. "Foram dados passos importantes para o resgate da escola pública do Paraná, mesmo enfrentando resistências de uma estrutura viciada em padrões equivocados".

A rede pública estadual conta com 1.105.737 alunos nas 2.876 escolas de 1º e 2º graus.



Richa com autoridades iguaçuenses

## Secretaria de Estado do Planejamento

O município de Foz do Iguaçu, só em repasses efetuados pela pasta do Planejamento do Governo Richa no período 83-84 e programados para 85, foi contemplado com as importâncias assim discriminadas:

1983: CR\$ 14.366.544 — PME parcela municipal  
CR\$ 14.633.456 — PME parcela estadual  
CR\$ 24.500.000 — IULGLG parcela estadual — restauração de ruas.  
1984: CR\$ 36.700.000 — PME

parcela municipal  
CR\$ 46.820.000 — PME parcela estadual  
CR\$ 10.500.000 — IULCLG parcela estadual — pavimentação trecho da Av. Paraná.  
1985: CR\$ 61.447.805 — PME

parcela municipal  
CR\$ 443.356.514 — PME parcela estadual  
CR\$ 85.000.000 — parcela estadual — a definir.  
As parcelas estaduais do PME

— Programa de Mobilização Energética, e IULCLG — Imposto Único sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos são destinados exclusivamente a municípios ditos de porte médio, com mas de 50 mil habitantes, que ficaram fora do Programa de Ação Municipal (PRAM), ressaltando-se que a aplicação do PME é dirigida integralmente a projetos de melhorias do Sistema Viário, e a do IULCLG é definida pela Prefeitura Municipal.

## Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

O Governo do Estado, entre 1984 e 1985, tem destinado a Foz do Iguaçu, através da Prefeitura Municipal, um total de recursos na ordem de CR\$ 366.520.000, assim distribuídos:

14.400.000, pela Fundepar, para ampliação da Escola Érico Veríssimo;  
2.500.000, pela Secretaria de

Estado da Indústria e do Comércio 2.361.880, pelo Promorar, para instrução de crianças em hortas e artesanato;

10.000.000, pela Secretaria dos Transportes, para aplicação nas obras de reforma da estação rodoviária;

5.000.000, pela Emopar, para programa das escolas Monsenhor

Guilherme e Bartolomeu Mitre; 100.000.000, pela Secretaria Especial para Assuntos Comunitários, para aplicação em frentes de trabalho;

207.440.974, encaminhados esses recursos pela Secretaria de Estado da Educação, sendo que, em 1985, o órgão já destinou à Prefeitura de Foz do Iguaçu CR\$ 24.817.716.

## Oeste do Paraná descobre a alternativa do algodão Apesar de alguns problemas, a cultura é promissora

"O Paraná é o maior produtor de algodão do País", informa o Governo do Estado. "É uma cultura que promete dar um bom lucro", dizia um boletim distribuído em 1984 pela Secretaria da Agricultura, com orientação sobre "cuidados no plantio e cultivo do algodão".

E o Paraná plantou algodão como nunca, no período de 20 de setembro a 20 de outubro de 84, época recomendada para o plantio, saindo inclusive do Norte do Estado e esplanando-se pelo Oeste, onde até poucos anos atrás o produto não era cultivado porque pesquisas indicavam que a região não era propícia. Alguns agricultores da região, em vista dos generosos lucros que viram os plantadores do Norte do Estado colher, resolveram desafiar a conclusão das tais pesquisas e se deram bem. Desse modo, nos três últimos anos, a produção de algodão no Oeste do Paraná veio se constituindo em alternativa para a região sair do estreito leque de culturas a que se tem dedicado. Assim, nesta época do ano, quando o produto está sendo colhido, às intermináveis filas de caminhões carregados de soja somam-se cargas de algodão que introduzem novo elemento no cenário das estradas e indicam que o mesmo aconteceu nas paisagens formadas pela agricultura nas terras da região. Só em Foz do Iguaçu, município de reduzida área agrícola, nesta



safra foram plantados 380 hectares com algodão.

Mas no Oeste há um problema a superar quanto à produtividade. Enquanto nas regiões mais produtivas do Estado colhem-se, em média, 120 arrobas por hectare, aqui dificilmente colhem-se mais de 100. Mesmo assim, no ano passado, quem plantou algodão teve lucros como em poucas outras culturas, daí o impulso quase estravagante que o produto recebeu, eis que se fala, inclusive, em super-produção na colheita ora em curso.

Contudo, se quantidade bastasse, a euforia dos agricultores que investiram nesta cultura seria bem maior do que está sendo — a "super-produção" perdeu tanto em qualidade (devido à estiagem na época do plantio e ao excesso de chuvas na da colheita), que o produto se situa abaixo do padrão a que se aplica o preço mínimo fixado pelo Governo Federal, segundo o agrônomo Celso Baungartner, 28 anos, da Acarpa Emater em Foz do Iguaçu.

"O preço mínimo da arroba (15 quilos) hoje em 28.500

cruzeiros, mas reajustável mensalmente de acordo com os índices das ORTNs, já se constitui num desestimulante para os produtores" — nota Baungartner. "Aliando-se a isso os descontos que os compradores aplicam devido à má qualidade do produto, mais pagamento ao Funrural, o frete e a mão de obra para a colheita, realmente o produtor não vê seu trabalho e seu investimento recompensados" — observa.

### "A COR DO DINHEIRO"

Grande parte da produção de algodão está sendo classificada abaixo da qualidade digna do preço mínimo, pelo que os agricultores têm de se submeter à entrega do produto aos intermediários, que pagam entre 20 e 24 mil cruzeiros por arroba, ao invés de vendê-lo diretamente às cooperativas. Poderiam entregar o algodão pelo sistema de Aquisição pelo Governo Federal (AGF), ou então vender o produto através de Empréstimo do Governo Federal (EGF), mas neste caso "a cor do dinheiro" só é vista em 180 ou 210 dias, por isso os agricultores vêem-se mesmo postas ao preço aviltado pago pelos intermediários. O sistema EGF seria a fórmula capaz de permitir a estocagem do algodão, à espera de melhor preço, mas os compromissos assumidos pelos produtores não permitem o atraso que isso representa no pagamento

"Essas dificuldades desanimam o produtor, o que é uma pena, pois a atividade algodoeira é uma alternativa socialmente muito boa, pelo grande contingente de mão de obra que emprega" — observa o agrônomo da Acarpa/Emater. A colheita do algodão, que acontece pouco depois do término do emprego de bóias-frias na limpeza da soja e do trigo, se apresenta como nova e importante ocupação para os trabalhadores volantes, que só em Foz do Iguaçu somam cerca de 3 mil pessoas.

De fato, os bóias-frias encontram na colheita de algodão uma oportunidade de trabalho para mais dois meses, no que ganham entre de 5 a 40 mil cruzeiros por dia. Em média, o produtor paga de 4 a 5 mil cruzeiros por arroba colhida. Trabalhando pouco, um bóia-fria colhe uma arroba por dia, mas há quem consegue colher até 8 arrobas. A propósito, sabe-se que grande número de crianças estão entregues à atividade — como observa Rosalmo Tavares da Silva, que mantém uma equipe de jornaleros para a circulação de jornais locais e regionais em Foz do Iguaçu, inclusive Nosso Tempo. "Nos períodos de ocupação dos bóias-frias nas lavouras é difícil encontrar um número suficiente de meninos para fazer circular os jornais" — observa Rosalmo, o "Fazendeiro", como é conhecido.

# PROJETOS ALTERNATIVOS

## Governo federal interessado nos programas de baixo custo que estão sendo desenvolvidos no Paraná

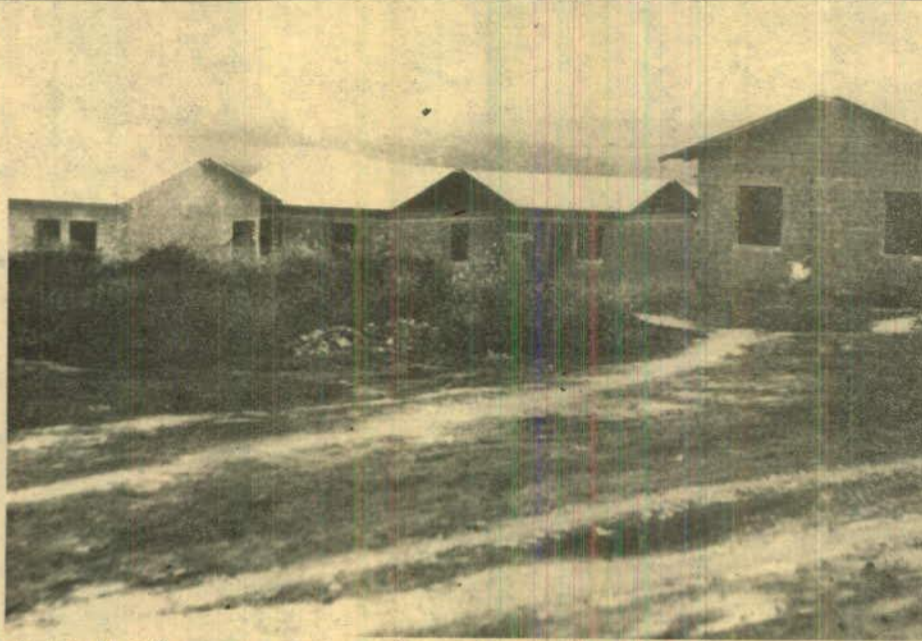
O ministro do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Flávio Peixoto, recebeu na semana passada em audiência por mais e uma hora e meia, o secretário do Interior do Paraná, Nelson Friedrich, o presidente da Cohapar Teobaldo Machado, o superintendente da Surehma Cícero Bley Junior e os diretores da Sanepar José Flávio Guimarães Borges e Kenitiro Nagayama, para discutir as pendências remanescentes do governo anterior e as sugestões do Paraná nos programas alternativos de habitação, meio ambiente e saneamento básico. O ministro Flávio Peixoto respondeu positivamente às reivindicações do Estado, ao mesmo tempo em que se mostrou interessado nos programas de baixo custo que estão sendo desenvolvidos no Paraná, nessas áreas, demonstrando inclusive interesse em visitar o Estado para conhecer de perto esses projetos.

O total de recursos solicitados pelo secretário do Interior para atender às necessidades paranaenses diretamente vinculadas à sua pasta, ultrapassou a casa de um trilhão de cruzeiros, sendo 561,2 bi destinados à habitação, 435,4 bi para saneamento e 10,5 para o meio ambiente.

## Reivindicações

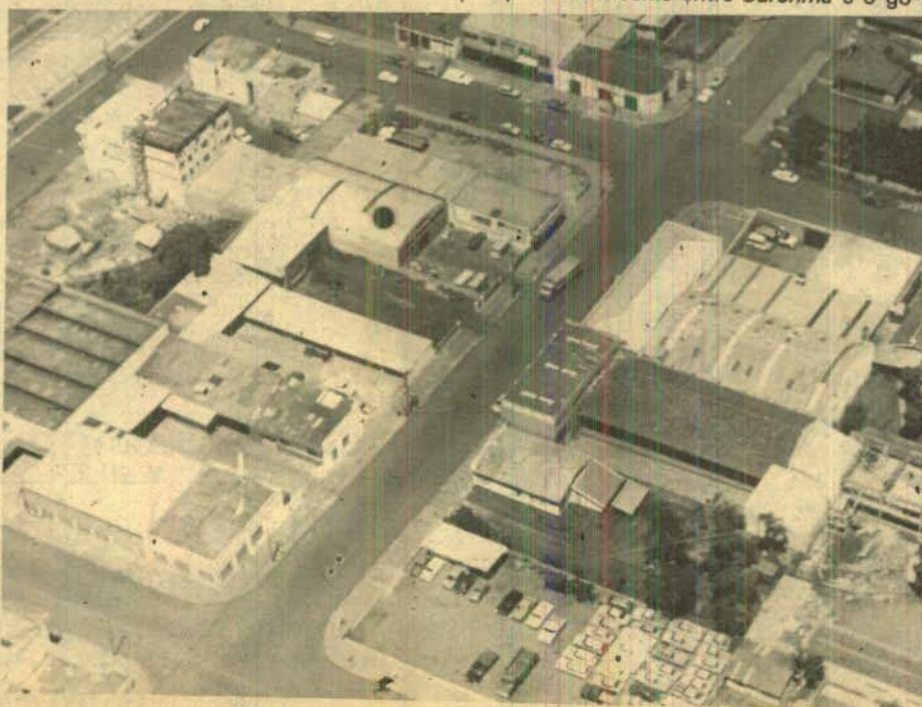
A Secretaria do Interior e suas empresas vinculadas levaram um documento contendo em detalhes todos os projetos de interesses social que faltam ser aprovados por aquele Ministério. Na área de habitação popular foram reivindicados recursos da ordem de 61 bilhões e 700 milhões de cruzeiros para execução de 2.727 residências distribuídas em 21 municípios do interior do Estado. Na área do PROHEMP, — Programa de Habitação para Empresas, existem pedidos para construção de mil casas, totalizando 37,6 bilhões de cruzeiros. No Programa João de Barro, destinado a famílias de 0 a 3 salários mínimos, há um pedido experimental de 20 unidades. Esses projetos já foram aprovados por técnicos do BNH, faltando apenas a liberação dos recursos.

Ainda na área da habitação, as autoridades paranaenses solicitaram recursos para a construção de mais 15.142 unidades, sendo para este ano 2.351 casas, num investimento, somente neste período, de 52,2 bilhões de cruzeiros e um total para os projetos apresentados de 336,2 bilhões de cruzeiros no setor convencional. Para funcionários de empresas foi solicitado o financiamento de 531 residências, num orçamento superior a 19,6 bilhões de cruzeiros. No programa "João de Barro" destinado a famílias de baixa renda, 0 a 3 salários mínimos, foram apresentadas propostas para construção de 33 conjuntos habitacionais, perfazendo 2.391 unidades, além de outros projetos em andamento, que abrangerão 5 mil unidades nesta área, num total de 41 bilhões de cruzeiros a serem investidos. Nas áreas do Profilurb — Programa de Lotes Urbanizados —



Projeto Mutirão: um programa que deu certo

foram pedidos recursos para mil famílias, num custo de 5,2 bilhões de cruzeiros. Para o Promorar, a Cohapar pretende executar um projeto de desfavelamento e erradicação da sub-habitação de mil e quinhentas famílias, sendo necessários 13 bilhões de cruzeiros. Com destinação ao mutirão habitacional, que o governo do Estado executa com recursos próprios, foram solicitados 24,6 bilhões de cruzeiros para atender três mil famílias. Na área do mutirão familiar, unidades construídas pela família e os amigos, a Cohapar pretende montar mil casas num total de CR\$ 8.500 milhões. Nas vilas rurais, áreas destinadas especialmente aos bóias-frias, estão sendo solicitados 3 bilhões e 400 milhões. No setor das vilas de pescadores do litoral e rios também foram pedidos 3,4 bilhões de cruzeiros. Para aquisição de terrenos para posterior construção de conjuntos estão sendo solicitados CR\$ 4.200.000.000. No setor de Programa de Desenvolvimento Comunitário, que visa desenvolver associações de moradores, foram solicitados recursos da ordem de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros. Para o Programa Social de atendimento ao Projeto João-de-Barro, de acordo com a solicitação das prefeituras, serão necessários 1 bilhão e 600 milhões de cruzeiros.



O governo Richa gestiona a liberação de recursos para a implantação da rede de esgotos de Cascavel

## Novas reivindicações

As autoridades do governo do Estado solicitaram ao ministro do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Flávio Peixoto, a liberação de recursos pendentes na área normal de saneamento básico, vinculados ao Planasa, num total de 52,910 bilhões de cruzeiros compostos no Finest 1, 2 e 3. Para o abastecimento de água nos municípios de Londrina e Cambé, cuja necessidade o secretário Nelson Friedrich ressalta ser urgentíssima, foram solicitados recursos da ordem de 150 bilhões e 300 milhões de cruzeiros, o que possibilitará a resolução dos problemas no fornecimento de água naquelas localidades. Outra pendência junto ao BNH desde junho de 84 é o pedido de financiamento para execução da rede coletora de esgoto em Cascavel com valores atuais, de acordo com levantamento da Sanepar, de 225 bilhões 500 milhões de cruzeiros. No setor de meio ambiente foi solicitada ao Ministro a interferência daquele órgão junto ao Supim, órgão do Ministério do Planejamento, para que seja agilizada a tramitação do convênio entre Surehma e o go-

verno alemão para cooperação técnica que avalia o impacto das barragens sobre o meio ambiente, que absorverá recursos estimados em 5 milhões de marcos (7,1 bilhões de cruzeiros). Flávio Peixoto, prometeu de imediato solicitar a agilização da tramitação deste convênio.

## Saneamento Básico

O secretário do Interior Nelson Friedrich e os diretores das empresas vinculadas solicitaram, ainda no setor de saneamento básico, financiamento para implantação de micro-sistemas de abastecimento de água aos pequenos núcleos habitacionais — população abaixo de 2 mil habitantes — que até hoje somente o governo do Estado investiu um total de 4 trilhões e 402 bilhões de cruzeiros. No setor de meio ambiente, a Surehma apresentou proposta do Projeto Aguapé, forma alternativa usada em diversos países para controle da poluição nos rios, que prevê numa primeira etapa recursos de 43,6 milhões de cruzeiros.

Para controle do meio ambiente foi apresentada ao ministro Flávio Peixoto proposta para aproveitamento dos resíduos sólidos, como o lixo a ser utilizado em biodigestores. O projeto da Surehma prevê desde a orientação comunitária até assistência técnica às populações beneficiadas, levando essa tecnologia a todos os municípios do Estado, num orçamento previsto de 1 bilhão 906 bilhões de cruzeiros. A Surehma pretende ainda desenvolver pesquisas para o controle do borrachudo na fase larvária e necessitará de aporte financeiro do ministério da ordem de 22 milhões, 827 mil cruzeiros.

Ainda no setor de meio ambiente, a Surehma pretende desenvolver técnicas adequadas para detectar poluentes na água e necessitará de 200 milhões de cruzeiros, que permitirão a aquisição de equipamentos, com os quais será possível detectar agrotóxicos dos mananciais. Para a conclusão do centro de piscicultura de Toledo, cuja paralisação das obras vem comprometendo os objetivos propostos, foram solicitados mais 300 milhões de cruzeiros. Outra preocupação das autoridades paranaenses é com o alto índice de morte por agrotóxicos no estado, sendo que solicitaram recursos para o emprego de bioindicadores na pesquisa da poluição por estes produtos. No momento, a Surehma necessita de 35 milhões de cruzeiros. A empresa solicitou mais 542 milhões e 352 mil cruzeiros para desenvolver estudos sobre coleta, transporte, recuperação, tratamento e disposição final de resíduos urbanos.



Secretário Nelson Friedrich



Frankfurt em 1945



Frankfurt hoje

## Justiça ou vingança para os corruptos?

— Juvêncio Mazzarollo —

Indo da cidade ao aeroporto pelo metrô, em Frankfurt, Alemanha, sentei ao lado de uma senhora e criei coragem de entabular com ela uma conversa em inglês. Eu havia comprado os dois cartões postais que mostro nesta página (certamente prejudicados pela reprodução em preto e branco) e fiquei tentado de perguntar àquela senhora alguma coisa sobre o que foi a II Guerra Mundial para a Alemanha em geral e para Frankfurt em particular. Ela não mostrou muita vontade de falar da imagem da cidade em 1945 — afinal, ela vivia nos seus arredores no tempo da catástrofe —, mas ficou muito à vontade para falar do outro cartão.

Diante da imagem que lhe recordava os horrores da destruição, ela limitou-se a dizer: "Foi terrível. Parecia que o país que ainda tivesse uma bomba e não soubesse onde explodir a vinha livrar-se dela aqui". De fato, Frankfurt foi, relativamente ao menos, o lugar que mais descargas de petardos recebeu durante o conflito.

Fugindo rapidamente do assunto, ela voltou-se a debulhar considerações sobre o cartão que mostra Frankfurt de hoje, e então veio à tona o já histórico orgulho dos alemães pela façanha da reconstrução que conseguiram, removendo ruínas e reerguendo o país.

Dai, a conversa se desviou para o Brasil — ela muito curiosa a respeito das peripécias por que estamos passando e também mostrando saber bastante sobre nosso bananão, como dizia o Ivan Lessa no "Pasquim". Ela concordou comigo quando ponderei que, tanto para explicar a reconstrução da Alemanha como para explicar os destroços do Brasil atual, era preciso considerar a rapinagem dos países ricos sobre os países pobres. Pensei que ia levar um bofetão quando disse que nem a Europa teria conseguido se recompor como conseguiu e nem os países do III Mundo estariam no fosso em que estão sem a brutal espoliação dos países pobres pelos países ricos. Ela, ao invés de se sentir insultada, mostrou saber das coisas e concordou com a análise. Mas não se deu por vencida e, como quem tira um espinho do olho, lascou: "Essa é apenas parte da verdade. A outra é a corrupção existente no Brasil e no III Mundo em geral". E eu: "Yes, yes!" Então, a dita senhora me fez a comparação derradeira: "De certa maneira, o que significaram os bombardeios para Frankfurt a corrupção significa hoje para o Brasil".

Um senhor engravatado, sentado

à nossa frente, ouvia tudo com um sorriso irônico, como quem diz: "Pobre bugrada!"

Depois da Alemanha fui à Líbia e lá me encontrei com uma equipe de jornalistas de uma republiqueta africana que mudara seu nome para "País Incorrupível", traduzido para o Português. Tais foram os destroços deixados pela corrupção que os vencedores de uma certa revolução socialista entenderam que havia chegado o momento de colocar a moralização acima e à frente de qualquer outro objetivo a perseguir, como início da reconstrução.

É evidente que sozinha a honestidade não é combustível suficiente para viagens muito longas rumo ao progresso, mas essas duas historinhas dimensionam muito bem a importância fundamental da moralidade na vida de um povo ou de uma nação.

É fora de dúvida, que sem honestidade não há riqueza que baste ao desenvolvimento global de um país, de uma sociedade, enquanto com honestidade não são necessários grandes recursos, grandes riquezas para se promover o bem-estar coletivo e o progresso de uma nação.

Na edição da semana passada, a revista "Veja" (nº 866) publicou entrevista com o argentino Ricardo Molinas, procurador encarregado de vasculhar a corrupção que, junto com a brutalidade contra os direitos humanos, devastou a Argentina durante a ditadura Militar. É impressionante verificar o poder destruidor da corrupção quando ela vai aos limites apontados por Molinas, que assim encerrou a entrevista: "Alguém terá de pagar, por bem ou por mal. No fundo, tenho um grande temor — o de que não se faça justiça. Se isso acontecer, vai haver uma **vendetta** na Argentina. E, aí, tudo pode acontecer".

Voltemos ao Brasil. Joelmir Beting escreveu há dias que o dinheiro enterrado pela corrupção gira ao redor dos 87 trilhões de cruzeiros, embora não tenha dito em que período se acumulou tamanha cifra. Também, que importa? 87 trilhões! Compare-se: O orçamento da União, em 85, coloca nas mãos do Governo Federal uns 43 trilhões de cruzeiros; e o déficit público está lá pelos 110 trilhões.

Pois bem, o governo da Nova República, de cara quis mostrar que isso não vai ficar assim e já partiu para a responsabilização judicial de corruptos — com o que provocou suspiros de rara satisfação entre o povo.

Sabe-se, contudo, que, por sua própria constituição e natureza, a tal Nova República jamais vai promover a devassa necessária, as punições cabíveis e, muito menos, o resgate das gigantescas riquezas desviadas para o brejo da corrupção, que tornou super-milionários um punhado de bestas humanas e jogou o país na ruína, com as dores sociais e individuais de que nem é preciso falar, pois cada um vive no próprio couro.

Não, não basta restaurar a moralidade e aplicá-la a partir de agora. Sem punição para os corruptos, responsáveis pelo descalabro em que o Brasil está, e sem o resgate do quanto for possível das mãos dos ladrões, não pode haver conformação nacional diante do que aquela senhora alemã comparou com os bombardeiros sobre Frankfurt na II Guerra Mundial.

Se sem serem cruéis — como muitos gostariam que fossem —, as punições têm de ser severíssimas. Se isso não acontecer, a **vendetta** (vingança) de que falou Ricardo Molinas, aliada à perpetuação do câncer que é a corrupção, fará deste país um cenário de horror talvez mais tenebroso que o deixado pelos bombardeiros em Frankfurt.

**Concurso Rainha das Piscinas 85**  
dia 26 de abril — Hotel Internacional

Apoio — Nosso Tempo, Tércio Albuquerque, farmácia Globão, Restaurante Abaeté, Bingo Don José, Chamaloti, Detalhes Modas, Marli Cabeleireiros, Combinato Discos, Laboratório Fotográfico Colorest e Jóia Esporte Som



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda. C.G.C. Nº 76.261.767/0001 — 36

Redação e administração:  
Rua Edmundo de Barros, 830  
Fone: 72-1738  
Foz do Iguaçu — Pr. Diretores proprietários:  
Juvêncio Mazzarollo  
Aluizio Palmar  
J. Adelino de Souza

Editores:  
Elson Faxina  
Noelmi Osna

Cascavel:  
Rua Paraná  
Edif. D. Pedro, 2º andar, sala 212  
Fone: 23-6795

Medianeira:  
Abel Filho, diretor da Sucursal  
Rua Paraguai, 2029, próximo ao Fórum — Fone: 64-2000

Nossos representantes:  
SÃO PAULO  
Praça Osvaldo Cruz, 124 — 11º tel. 288-9944  
RIO DE JANEIRO  
Rua Senador Dantas, 117 — cj 606/607 — tel. 240-5400  
CURITIBA  
Praça Zacarias, 80 — 7º Cj. 708 tel. 223-9524  
PORTO ALEGRE  
Av. Borges de Medeiros, 340 Cj. 95 — 25-4774  
BRÁSILIA  
SBS — Edifício Venêncio IV — sala 310 — 224-3183  
Distribuição em Curitiba.  
J.P. Distribuidora, rua Lourenço, 174 — Fone: 232-2035

## O Ano Internacional da Juventude em Toledo

Uma das diretrizes do Governo "Toledo: Comunidade no Poder" é a participação comunitária nas decisões da administração pública, através das organizações populares. Condenamos o paternalismo, companheiro inseparável do autoritarismo.

Por isso, ao instituímos uma Comissão Especial para coordenar as programações, em Toledo, do Ano Internacional da Juventude, não se buscou constituir um órgão de decisão, apenas um órgão de coordenação. Tal Comissão tem por objetivo ouvir a juventude, por suas entidades representativas, e incentivar todas as iniciativas comunitárias visando a marcar o Ano

Internacional da Juventude, em nosso Município.

No Decreto nº 002/85, que instituiu a mencionada Comissão, deixou-se claro sua finalidade precípua: "possibilitar que, nas promoções do Ano Internacional da Juventude, em Toledo, o jovem seja de fato um agente e não um mero espectador".

Com a palavra, portanto, a juventude toledana. Traga sua opinião, sua colaboração, individualmente ou através de sua entidade.

A Comissão Especial é um órgão democrático, motivada a encaminhar sua proposta de participação!

## Bebê de dois meses "exportado" irregularmente para a Itália

A promotora Irecê Hapner, da Vara de Família, Menores e Anexos da Comarca de Cascavel, vai recorrer ao Tribunal de Justiça do Estado para pedir a revisão do processo e da escritura pública de adoção mediante os quais um casal de nacionalidade italiana obteve no último fim-de-semana o pátrio poder sobre um menino de dois meses, abandonado pela mãe, e o levou para o seu País de origem.

Segundo a promotora, o processo, com sentença homologatória proferida pelo juiz Nildo Paes de Campos, apresenta várias irregularidades, tendo sido atropelados prazos e outros requisitos legais exigidos no caso de adoção de menor por estrangeiros. Como esse tipo de ação se processa sob "segredo de justiça", a promotora Irecê Hapner não quis fornecer nomes das pessoas envolvidas no caso e detalhes mais profundos.

O "segredo de justiça" impôs uma cortina de silêncio quase completa: no Fórum, o cartório responsável não pode fornecer cópia do processo. E no 3º Tabelionato de Notas, onde está lavrada a escritura pública de adoção, o tabelião invoca recomendação escrita do juiz para não fornecer xerox do documento.

Por isso, desconhece-se a identidade do casal italiano que no último sábado saiu de Cascavel levando nos braços o menor Diego Rosa Pereira, nascido a 11 de fevereiro deste ano no Hospital Nossa Senhora da Salette, filho de uma empregada doméstica de 18 anos — Maria Rosa Pereira — que, por não ter condições de criá-lo, abandonou-o na maternidade.

Uma funcionária fez contato com o Juizado e na sequência os italianos pintaram na parada. O processo de adoção foi todo ele realizado num prazo de menos de 30 dias, quando, segundo a promotora, os

futuros pais adotivos deveriam permanecer pelo menos um mês na Comarca, junto com a criança, para serem observados. Também teria havido irregularidades com relação à documentação exigida — o passaporte do futuro pai não foi anexado ao processo, apenas uma fotocópia da primeira página do documento. A promotora Irecê Hapner desconhece se antes da decisão homologatória foi observado o que prevê o Artigo 22 do Código de Menores: estudo social do caso e advertência pessoal aos delegantes (no caso, a mãe) quanto à irretratabilidade da adoção da criança.

O mais grave no entanto é que a mãe sequer sabe que o menino foi levado para o exterior. Segundo a promotora, a lei prevê que estrangeiro só pode adotar criança que se encontra "em situação irregular" (como é o caso de Diego) e através da modalidade denominada "adoção simples", em que a família obrigatoriamente tem de ser notificada e tomar conhecimento do destino do menor. Não há rompimento dos laços da criança com os familiares, mas no atual caso isso não ocorreu. A empregada doméstica que deu à luz em fevereiro não só não teria sido notificada, como também não foi destituída do pátrio poder. Para representar o menor no processo foi nomeado um curador, papel ao qual a promotora Irecê Hapner não se prestou devido às irregularidades por ela apontadas.

Por isso ela também deixou de assinar a escritura pública de adoção, fazendo no entanto constar os motivos de sua não anuência e que a levarão a recorrer ao Tribunal de Justiça para revisão da sentença homologatória do juiz da Vara de Família e Menores.

### DETALHES INEXPLICADOS

O "segredo de justiça" que

envolve o caso contribui para que permaneçam inexplicados alguns detalhes interessantes.

Por que, por exemplo, lavrou-se a escritura de adoção num cartório de Santa Tereza, a 20 quilômetros de Cascavel, quando na cidade existem três tabelionatos perfeitamente capazes de desincumbir-se de tal tarefa?

O documento só teria sido lavrado no 3º Tabelionato de Notas da cidade — e e consequência anulado a escritura em Santa Tereza — ante a estranheza manifestado pelo Ministério Público. Além disso, não está claro o papel desempenhado por uma senhora de nome "Rita" citada pela promotora como pessoa que em determinada época prestara serviços no Fórum (desconhece-se de que natureza) e que teria hospedado o misterioso casal de italianos nas duas vezes em que vieram à cidade. O mesmo casal, em época anterior, já havia adotado uma criança em Cascavel.

### "EXPORTAÇÃO"?

Os italianos parecem ter uma preferência muito especial por crianças brancas, de poucos meses, nascidas em Cascavel. Além de Diego, um outro garoto — identificado como Fernando — nascido a 27 de janeiro, foi adotado há algumas semanas por outro casal de italianos, cuja identidade igualmente permanece em sigilo.

E no ano passado, o casal Umberto e Giovanna Casatti, residentes em Gênova, adotaram os menores Gilmar de Jesus (nascido a 30/10/83) e Maria Stefon (nascida a 4/09/84), ambos filhos de mães solteiras. Teria havido outros casos em 84 mas não foi possível apurar a veracidade dessa informação.

Segundo a promotora, todos os casos de adoção realizados por estrangeiros, registrados na Comarca nos últimos anos, o foram por italianos. É uma coincidência no mínimo estranha.



Prefeitura Municipal

Município de Toledo  
Estado do Paraná

### NOTA OFICIAL

COMISSÃO ESPECIAL DO ANO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

A situação de expectativa por que passa a nação brasileira é generalizada.

O estado psicológico de todos nós brasileiros está demasiadamente alterado e profundamente consternado.

As atenções de todas as pessoas voltam-se para Tancredo Neves e as perspectivas da Nova República.

Diante deste quadro, a Comissão Especial do Ano Internacional da Juventude, reunida extraordinariamente na tarde de 17 de abril de 1985, houve por bem transferir as atividades do ENCONTRO DA JUVENTUDE DE TOLEDO, que seriam levadas a efeito no domingo dia 21 de abril do corrente ano, para uma data posterior ainda a ser definida. Decidiu, também, manter a programação de desenvolvimento da primeira etapa da Gincana da Juventude, ou seja a fase de arrecadação, cujos donativos serão destinados ao PROVOPAR.

Por outro lado, a Comissão Especial do Ano Internacional da Juventude, no intuito de substituir o encontro solene e festivo do próximo dia 21 por um momento de união da juventude toledana, conclama a todos os jovens do município de Toledo a se unirem numa grande corrente espiritual em favor dos destinos da Nova República e de seu Presidente.

Toledo, 17 de abril de 1985.

NELSON B. BUCALÃO  
PRESIDENTE



Prefeitura Municipal

Município de Toledo  
Estado do Paraná

DECRETO Nº 013/85

DATA: 12 de abril de 1985.

SÚMULA: Altera inciso IX do "caput" do art. 19 do Decreto nº 038/84.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a comunicação contida no UF.FACITOL Nº 057/85.

### D E C R E T O:

Art. 19 - O Decreto nº 038/84 passa a vigorar com a seguinte alteração:

"Art. 19 - ...

IX - ...

Suplente: Pe. Hugo José Rhoden."

Art. 29 - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO,

Estado do Paraná, em 12 de abril de 1985.

ALBINO CORAZZA NETO

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

NELSON B. BUCALÃO

SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## Diretoria da Acicorb

Com a presença do prefeito Delso José Trentin, os associados da Associação Comercial e Industrial de Corbélia (Acicorb), empossaram na semana passada os membros da nova diretoria da entidade.

A nova diretoria da Acicorb está composta por: presidente, Reni Dal Bosco; vice, Romeu Ritter; secretário, Serjo Giongo; segundo-secretário, Roberto Staffen; tesoureiro, Jaime Citon; segundo tesoureiro, João Domingos Vanin; Conselho Diretor: Euclides Campos, Airon Teixeira de Souza e Arcildo José Hensel; suplentes: Amadeu Domingos de Mattos, Ubrajara Fortunato e Pedro José Maria Invitti.

### "CLIC" RURAL FAZ GIRAR 20 BI NO OESTE



Anunciando que já foram aplicados recursos da ordem de 20 bilhões de cruzeiros apenas nas regiões Oeste e Sudoeste, abrangidas pela Regional de Cascavel, o engenheiro Ary Veloso Queiroz, diretor-presidente da Copel, proferiu movimentada palestra na última sexta-feira, dia 12, no Tuiuti Esporte Clube, a convite das diretorias da Associação Comercial e Industrial de

Cascavel e do Clube de Diretores Lojistas. O tema de sua conferência, com debates acontecidos posteriormente, versou sobre "eletrificação rural", tendo o dirigente da estatal afirmado que os investimentos não beneficiam tão somente as empresas que operam na área de material elétrico, mas o comércio instalado nas centenas de cidades existentes no Oeste.

# BASTIDORES

Vereador Wilmo Marcondes (PMDB-Toledo) classificou de "festival de asneiras" a entrevista concedida pelo ex-prefeito Duílio Genari, semana passada, a uma emissora de rádio de Toledo. Para Marcondes, "o ex-prefeito Duílio Genari não desfruta de qualquer credibilidade perante a opinião pública toledana, pois sua administração foi cheia de vícios e irregularidades, perfeitamente conhecidas pelo povo. Entre elas — destacou Marcondes — consta o desvio de 30 milhões de cruzeiros destinados à pavimentação da Avenida Parigot de Souza, que, convertidos aos valores atuais, alcançam um bilhão e 600 milhões de cruzeiros". Falou e disse.

O alerta, muito lúcido, é do vereador Luiz Carlos Schroeder (PMDB-Toledo): neste momento delicado da vida nacional, "é preciso que todos os democratas deste País não se esqueçam que as minorias reacionárias que foram destituídas do Poder estão preparando uma maneira de comprometer a legitimidade de José Sarney no exercício da Presidência da República". Quem quer a transição democrática, salientou Schroeder, "não pode entrar no jogo daqueles que querem quebrar a legalidade e desestabilizar o processo de redemocratização do País".

Por incrível que pareça, a construção do PFL na região com a adesão de ex-prepostos do autoritarismo está servindo para reagregar Diretórios do PMDB vitimados por dissensões internas. É um processo simplíssimo: diante do inimigo comum, questões e divergências são momentaneamente esquecidas e o pessoal se une para enfrentar o diabo.

Corre no Oeste o boato de que o deputado Gernote Kirinus estaria propenso a ingressar no PDT. Será só boato?

O desgaste político que corrói o PMDB em Cascavel preocupa seriamente as lideranças do partido. A situação, a julgar pelas revelações de um cardeal da agremiação a NOSSO TEMPO, é gravíssima e tem sido discutida a nível de Diretório, sem que haja a mínima idéia de como reverter a situação. Simples, crianças: voltem a fazer política. Partido que chega ao poder não pode estacionar, senão acaba sendo ultrapassado pelo tráfego das aspirações populares, ainda mais numa cidade socialmente problemática como Cascavel.

Discursalhçira vazia, solenidades xaropes (modelo PDS), etc. são politicamente inócuas. "Agitprop" e trabalho nos bairros, com associações de moradores e similares, exaustivamente, dia e noite, já seriam um bom começo.

Muito bom o trabalho que tem sido desenvolvido pelo Departamento de Assuntos Comunitários da Prefeitura de Assis Chateaubriand. Reformas de escolas, por exemplo, são realizadas conjuntamente pela Prefeitura e comunidade. O sistema mutirão já virou instituição no Município.

A Secretaria de Estado do Interior, a Prefeitura Municipal de Cascavel, a AMOP e a ACAMOP prestaram sexta-feira, dia 12, uma homenagem póstuma ao cascavelense Paulo Gorski, ex-chefe do gabinete da SEIN, no transcurso do primeiro aniversário de seu falecimento. Houve missa na capela da Assembléia Legislativa e na Secretaria do Interior foi descerrado o seu retrato.

Vereador Cláudio Cavalcanti (PMDB-Cascavel) sugere que o Governo do Estado doe ao Município o prédio inacabado do Hospital Regional (um verdadeiro elefante branco) para que ali seja instalada uma Santa Casa de misericórdia que teria como finalidade prestar assistência médico-hospitalar à população menos favorecida. Uma idéia altamente válida, embora a justificativa que a acompanha careça de detalhes sobre como concluir as obras, com que dinheiro comprar o equipamento necessário e de que maneira manter a instituição. Seria o caso de o vereador elaborar um estudo mais aprofundado, com dados concretos, para demonstrar a viabilidade do projeto.

Só as obras de conclusão do enorme prédio demandariam hoje cerca de 4 bilhões de cruzeiros. O equipamento necessário pode implicar em outros 4 bilhões. E a manutenção de um hospital desse porte era calculada, em 1980, por uma importante autoridade da área da saúde, em um milhão de cruzeiros por dia, o que corrigido monetariamente resultaria hoje em 29 milhões/dia ou 870 milhões mensais. O vereador acha que a instituição poderia ser mantida com festas, quermesses e contribuições particulares. Se cada festa resultar numa renda líquida de 1 milhão de cruzeiros, significa que de hora em hora teria de ser promovida uma quermesse em Cascavel para viabilizar o projeto. Haja festa!

MÁRIO KATUO KATO  
MARIA A. ALMEIDA  
ERNANI PUDELL  
ADERBAL DE HOLLEBEN MELLO

Advogados em defesa dos trabalhadores

Foz do Iguaçu Cascavel  
Travessa Cristiano Weirich, 91 Rua São Paulo, 775  
Ed. Metrópole -S- 203-Fone: 74-3558 Fone: (0452) 23-4832

## CONVENÇÃO EM CASCAVEL

### Mazurek diz que o PDS renasce purificado, sem os oportunistas

Com a participação de tão somente 105 filiados — um número irrisório diante dos 7 mil filiados que o partido tinha em 82 —, o PDS de Cascavel realizou domingo sua convenção para a renovação do Diretório Municipal.

Foi uma convenção tranquila. A chapa única, sintomaticamente denominada "Novo PDS", teve 105 votos favoráveis, elegendo entre outros, como membros efetivos do Diretório, os deputados Antônio Mazurek e Edgar Pimentel, os vereadores Dércio Galafassi, Antoninho Trento Filho, Terezinha Depubel e Osmar Ranghetti, e os empresários José de Oliveira, Assis Gurgacz (ex-vice-prefeito de Cascavel), Edgar Bueno e Hermes Kucinski. Como delegados à convenção regional foram indicadas todas as lideranças com mandato (deputados e vereadores) mais o empresário Assis Gurgacz, num total de oito.

A maioria dos convencionais votaram na parte da manhã, de maneira que à tarde praticamente não se registrou movimento no plenário da Câmara Municipal — local da convenção — e os poucos presentes passaram o tempo discutindo questões do partido e o estado de saúde de Tancredo Neves, que havia se agravado sensivelmente.

O deputado Mazurek passou a figurar a partir de domingo como líder de fato do PDS cascavelense e carro-chefe do partido a nível regional. Foi a ele que telefonou às 17h o presidente do PDS paranaense, Ailton Cordeiro, para saber de detalhes da convenção e das demais realizadas na região. Apesar das recentes deserções de diversas lideranças rumo à Frente Liberal, o partido conseguiu formar novos Diretórios nos principais Municípios da região, informou Mazurek.



Mazurek: líder do PDS no Oeste

Ele não tem dúvidas de que a reestruturação do partido será tarefa árdua, mas acredita que "com a purificação que houve", esse objetivo poderá ser alcançado. Mazurek prega uma "reaproximação com as bases populares", a reconquista da credibilidade, a reconstrução da imagem do PDS e o lançamento de novas lideranças como forma de reerguimento da agremiação. "Não adianta ter um grande número de filiados; é preferível ter um quadro pequeno mas atuante", raciocina ele, para quem as defecções constituem "até um aspecto positivo, pois estamos nos livrando dos oportunistas".

"Já cheguei à conclusão — acrescentou — que muita gente nesses anos todos só se inscreveu no PDS para agradar aos poderosos e ficar sob o guarda-chuva do poder. São esses mesmos que agora interesseira-

mente migram para o PFL. E olhe: isso está acontecendo conosco e pode muito bem acontecer amanhã com o PMDB. Ninguém está livre dos oportunistas", advertiu.

O partido perdeu na semana passada mis dois prefeitos: Kurt Hasper, biônico de Guaíra, e Aurélio Regazzo, de Nova Aurora. No caso específico dos prefeitos, Mazurek acha que muitos "praticamente são compelidos a deixar o partido, pois sem verbas e sem apoio dos escalões superiores não conseguirão governar. Por isso é de fundamental importância a reforma tributária. Se ela já fosse uma realidade, duvido que algum desses prefeitos teria abandonado o partido pelo qual se elegeu".

A nível de Oeste o PDS conta hoje com apenas quatro Prefeituras: Medianeira, Nova Santa Rosa, Tupãssi e Jesuítas. Perdeu para o PFL as Prefeituras de Missal, Santa Helena, Guaíra, Marechal Cândido Rondon e Nova Aurora. Também o prefeito de Foz desligou-se do partido para, supõe-se, ingressar no PMDB.

#### NENHUMA FESTA

Ao justificar a fraca participação dos convencionais, Mazurek salientou que o partido não fez nenhuma campanha de convocação individual. O deputado Edgar Pimentel acrescentou, por sua vez, que o PDS "preferiu realizar sua convenção sem muito alarde, mesmo porque o atual momento político brasileiro não se coaduna com clima de festa, em virtude dos fatos que deixam chocada toda a sociedade".

"De qualquer forma — acrescentou — a convenção demonstrou que o PDS de hoje não é o mesmo de ontem. Renasce para dar a sua contribuição à consolidação da incipiente democracia brasileira".

## Hasper: PFL e PDS são quase a mesma coisa

O PDS perdeu mais um prefeito no Oeste. Depois da defecção do prefeito Aurélio Regazzo, de Nova Aurora, também Kurt Walter Hasper, de Guaíra, despede-se do ex-"maior partido do Ocidente".

Ao confirmar no último fim-de-semana sua adesão ao Partido da Frente Liberal, Hasper salientou que julga ser esta a atitude "que mais convém aos interesses de nossa cidade; achamos que o nosso ingresso na Frente é o melhor para Guaíra".

O posicionamento de Hasper, biônico há 21 anos no cargo, não chegou a surpreender os meios políticos. Já na reunião da AMOP realizada no início do mês em Céu Azul, ele admitia estar "bastante simpático à Frente Liberal" e que haveria lideranças tentando cooptá-lo para ingressar no novo partido.

O prefeito mais antigo do Brasil não está disposto, no entanto, a concorrer na eleição municipal a ser realizada em Guaíra provavelmente ainda neste ano, mesmo que a lei lhe faculte isso. Pretende dedicar-se a suas atividades particulares, ter atuação político-partidária, mas sem

exercer qualquer cargo. Em Guaíra, o PFL já tem comissão provisória constituída e conta com pelo menos um vereador. Agora tem o prefeito em suas fileiras.

Ao justificar sua deserção, Hasper disse que não vê grande diferença entre o PFL e o PDS, pois a nova agremiação está sendo formada basicamente por migrantes do antigo partido do governo: "É praticamente a mesma coisa", sentenciou.



Hasper também aderiu ao PFL



**Tapeçaria  
Brasil Ltda.**

Vendas de capotas, capaš para assentos e tapetes para au: móveis. Reformas de estofados em qualquer espécie. Para tapeceiros oferece plásticos, espumas, grampos, tecidos e tudo no ramo.

Au. JK, 2330 (ao lado do Ceasa)  
85.890 — FOZ DO IGUAÇU — PR  
Tels. (0455) 73-1612 e 73-1273

**Sauna  
Aquarius**

Horário exclusivo para senhoras:  
Terças das 13 às 17 horas  
sextas das 13 às 17 horas

CONHEÇA O PLANO  
PARA MENSALISTAS  
Telefone: 73-2915



O trabalho dos bombeiros durou quase oito horas



O primeiro corpo foi resgatado às 17h

## TRÊS MORTOS NA FOSSA SOTERRADA

A tragédia que matou três humildes trabalhadores na sexta-feira da semana passada (dia 12), em Cascavel, reabriu momentaneamente, de maneira dramática, o debate sobre a questão da segurança no trabalho — um item ao qual a legislação dedica parágrafos e mais parágrafos mas que na prática costuma ser simplesmente atropelado.

Por absoluta ausência do mais simples e rústico equipamento de segurança, três operários que cavavam uma fossa em um terreno situado em plena Avenida Brasil, na parte leste da cidade, morreram soterrados quando as laterais da escavação cederam sob o peso da terra acumulada.

A história remonta há quase um mês, quando Otacílio Lucas de Lima, 32 anos, pai de quatro filhos e peão-para-qualquer-obra,

aceitou executar por empreitada a escavação de uma imensa fossa que deveria servir a um prédio de três andares, situado ao lado do lote baldio. Na semana passada, os trabalhos de escavação estavam chegando ao fim. No buraco de 15 metros de extensão por 2 de largura e cinco de profundidade, Otacílio e quatro auxiliares trabalhavam arduamente na retirada dos últimos metros cúbicos de terra. Eram cerca de 14h40 min, quando Arineu José de Barros, de 23 anos, e seu irmão Dirceu de Barros, ambos sobrinhos de Otacílio, largaram momentaneamente o serviço para beber água. Foi aí que tudo aconteceu:

"Mal a gente tinha saído do buraco, a fossa 'desbarrancou'. Meu tio e um auxiliar, que estavam lá dentro, foram soterra-

dos, e também um rapaz de 17 anos que estava aqui em cima no barranco acabou sendo levado pela avalanche de terra. Durante uns três ou quatro minutos ainda ouvimos gritos, depois tudo silenciou", disse Arineu.

O socorro veio rápido, em menos de 15 minutos. Cerca de 10 homens do Corpo de Bombeiros iniciaram com pás e picaretas uma exaustiva e nervosa luta contra o tempo, na tentativa de remover a terra e resgatar ao menos alguém com vida. Foi uma batalha inútil. Ao cabo de quarenta minutos de escavação ininterrupta — enquanto centenas de curiosos aglomeravam-se nas proximidades —, parecia evidente que dali ninguém seria retirado vivo, e mesmo o resgate dos corpos começava a se tornar problemáti-

co diante da ameaça de um novo desabamento. A Polícia teve de intervir mais de uma vez para afastar do local alguns curiosos mais afoitos, enquanto aos esforços dos bombeiros somava-se o trabalho de uma retro-escavadeira cedida pela Prefeitura.

Quase três horas depois da tragédia, os bombeiros depararam com uma pá usada pelas vítimas. Era um sinal claro da proximidade dos corpos. Não deu outra: alguns minutos depois, a primeira vítima era desenterrada: Otacílio Lucas Lima. Em seguida foi encontrado o corpo de Dêlcio Domingos Antoniassi, de 17 anos.

Faltava encontrar o terceiro corpo. Aquela altura — já eram 18 horas — corria a informação de que a terceira vítima seria Marcos Almeida, de 15 anos, residente no Jardim Santa Felicidade. Naquela

mesma hora, no citado bairro, uma senhora se encontrava em casa, ouvindo rádio e esperando a chegada do marido, que ao sair de casa, pela manhã, informara à esposa que arrumara um serviço ocasional e voltaria à tarde. Passaram-se as horas, e nada do marido. Nervosa e carregada de pressentimentos, a mulher decidiu ir à cidade — mais precisamente ao local da tragédia. E coube a ela a ingrata tarefa de reconhecer, por volta das 23h, o corpo sem vida do seu próprio marido, a terceira vítima do soterramento: tratava-se de Dilson Moisés da Silva, 30 anos, e não de Marcos de Almeida, conforme a imprensa vinha noticiando.

Arineu José de Barros, que escapou da morte por um triz, desabafou: "Meu Deus, hoje eu nasci de novo..."



Cine Iguaçu - apresenta

**Gremlins**

De sexta a terça  
20 e 22 horas —  
domingo, matine às 14 e 16  
horas

**CONQUISTA**  
**COMÉRCIO DE**

**PEÇAS**

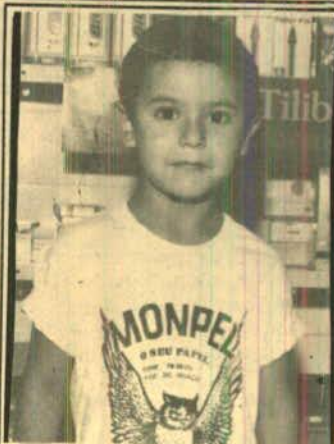
PEÇAS E  
ACESSÓRIOS  
PARA  
VEÍCULOS EM  
GERAL

MATRIZ: Av. Brasília, 911  
Fone: (0452) 64-1149  
Medianeira — Pr.  
FILIAL 1: Av. Iguaçu, 977  
Fone (0455) 64-1582  
S. Miguel do Iguaçu — Pr.  
FILIAL 2: Av. J K s/n  
Fone (0452) 62-1333  
Matelândia — PR.

Casa de revistas  
— CARUSO —

Onde você encontra  
tudo em matéria de  
leitura

Av. JK, esquina  
Rebouças, Foz.



**MONPEL**

Artigos escolares e  
para escritório.  
Revistas e jornais

Rua Almirante Barroso, 527  
Cx. Postal — 610 — Fone: 73-3609  
Foz do Iguaçu — Paraná  
Estamos atendendo das 8:00  
às 23:00 horas

**Comunicado à  
praça**

A empresa *Auto Clima — Indústria e comércio de equipamentos automotivos Ltda.*, fabricante dos produtos *Gelauto*, comunica que o sr. *José Niewenhoff* não mais faz parte de seu quadro de funcionários, não se responsabilizando a firma, a partir desta data, por qualquer ato que o referido cidadão venha a praticar em nome desta.

Foz do Iguaçu, 19 de abril de 1985

A Direção

**Loja e  
Tapeçaria  
Holler**

A última palavra em Tapeçaria  
Reformas e consertos de  
estofados.

Tapetes e capotas

Av. JK. 2005 — Fone: 74-1492  
Trevo Cataratas. 26 — 74-1577

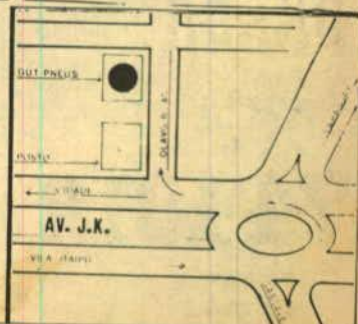
A novidade para  
Foz do Iguaçu

**Gut** PNEUS

**Recapagem**

Av. Juscelino  
Kubitschek, 2739  
Esq C/Olavo Bilac  
Fone: 73-2314  
Foz do Iguaçu-Pr.

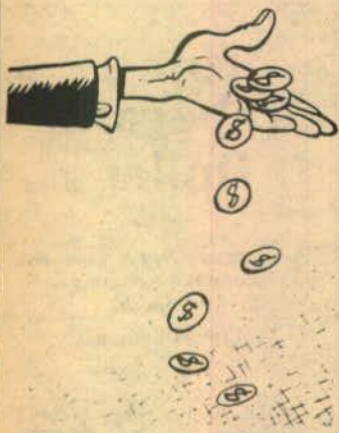
Processo Inédito  
Tecnologia Própria  
Recapagem  
Recauchutagem  
Vulcanização  
Reforço e Consertos  
em Pneus de Máquinas  
Caminhões





## É melhor que Wádis fique

Conversa vai, conversa vem, a toda hora aparecem boatos, intenções, apetites e ambições dizendo que todos os prefeitos nomeados devem ser imediatamente postos no olho da rua, seja para que algum peemedebista ocupe o cargo, seja para que os presidentes das câmaras de vereadores o façam, até a eleição direta, prometida para o fim deste ano (será que sai mesmo?). Claro, o PMDB, mesmo em Foz, pode ter lá suas razões políticas para adotar tal procedimento. No entanto, para o município, a saída do Wádis agora seria uma medida péssima, por mais que se possa apontar erros e defeitos em seu governo. E ainda — sem referência direta a qualquer dos municípios sob intervenção —, querer colocar no cargo de prefeito determinados presidentes de Câmara significa muito gosto pelo ridículo.



## A maldita dívida externa

Vocês pensam que os banqueiros internacionais querem receber de volta os bilhões de dólares que aplicaram aqui no Brasil? Querem coisa nenhuma. O que querem é continuar recebendo os

juros da nossa dívida, nunca a amortização da referida. Que melhor negócio podem os banqueiros fazer? Com o juro que o Brasil paga — e olha que tem pago mesmo — o dinheiro deles está muito bem aplicado, rendendo adoidado. Então por que irá a rapinagem internacional querer tomar de volta a grana? Tanto é assim que os saqueadores do mundo desenvolvido fazem de tudo para impedir que o Brasil forme uma reserva de divisas capaz de lhe facultar uma moratória que dê uma basta a tão criminoso colonialismo. Enquanto isso, inviabiliza-se o consumo interno e vende-se a preço de banana nossa produção para o país alcançar superavit na balança comercial, com o que se pagam os juros da dívida externa brasileira, quando dá pra tanto (neste ano, já se sabe, não vai dar).

## Leitores gostam desta seção

Os leitores de "Nosso Tempo", segundo se ouve nas apreciações que fazem, gostam muito desta seção "Psiu", que começou com a primeira edição do jornal e não arredou pé de suas páginas. Leitor gosta de coisa apimentada, se possível humorística e curta. Tudo bem, a gente vai continuar caprichando com o "Psiu", mas confiamos em que as matérias mais desenvolvidas, mais longas e trabalhadas em amplitude e profundidade não deixem de ser lidas. Que preguiça é essa? E tem mais: Por que essa obsessão por sangue, crimes, brutalidade? Pô, se não tem matéria da pesada no campo policial, a venda do jornal cai, o que denuncia um público leitor meio pobre de espírito.



## "Dê um tempo" à criança

Ninguém tem tempo... disse o Pe. Zezinho. É isso mesmo! E com esta de *ninguém ter tempo*, deixa-se para trás até as coisas mais importantes da vida. Uma delas é deixar que a criança tenha tempo de ser criança e não lhe seja jogada às suas costas, a imensa carga de um *mundo de competidores*.

É difícil, mas não impossível romper esse satânico esquema que envolve a sociedade e que a imerge na cegueira dos interesses egoístas do ter e do poder.

Há dez meses, iniciou-se um trabalho inédito em Foz do Iguaçu. Já não havia como fugir dele. Tamanha era a pressão visual que aflorava em nossas ruas. E, por ser inédito e esperado por todos, muita divulgação, muitas sugestões e uma dúzia de pessoas apenas apostou nele.

Nasce o SERVIM — Serviço de Valorização e Integração do Menor, sem muitos projetos nem pretensões, mas com o apoio e incentivo de boa porção da sociedade.

Na ação direta com os menores acolhidos, houve exigências das duas partes: desprendimento dos que se dispunham como educadores e sacrifício por parte dos que vinham do mundo do abandono e do vício.

Aos poucos, numa caminhada de diálogo e participação, as distâncias foram diminuindo, adultos aprendendo a conviver com eles e novas situações amadureceram. Praticamente recuperados, os meninos de rua atendidos mostram interesse em ser um menino normal, que precisa, entre outras coisas, saber ler e escrever, ter sua documentação em dia, saber fazer alguma coisa. Esse desejo foi sendo cultivado no passar dos meses de espera, até

que chegasse a época das matrículas, nas escolas.

Não foi tão fácil conserguir-lhes vaga, não fosse a interferência junto à Inspectora e Diretoras das escolas.

Assim, cada colégio local foi convidado a dar sua parcela de esforço, colaborando para que, apesar da estima social de que são portadores, esses meninos tivessem aquilo que lhe é direito: educação. Tomara que sejam compreendidos, acolhidos motivados a desenvolver o grande potencial humano de que cada um é portador, deixando para trás a marca de "menor abandonado" e partindo para um crescimento normal em todas as dimensões.

Nós outros, cá fora, não lhes imputamos a atual situação de miséria em que vivemos, mas que brote, através deles, aquela nova esperança que voltou a chamejar entre nós.

Demos "um tempo" para que a criança possa ainda ser criança, que tenha tempo para estudar, tempo para brincar, tempo para aprender o bem. E nós, adultos, que muito bem sabemos o nosso compromisso com ela, deixamos de exigir que pague o fruto de nossa incompetência.

Quem sabe "Pão para quem tem fome" se materialize, nesta Páscoa, não só em dar pão que sacia o estômago, mas num propósito de um mundo mais humano, onde, de verdade, se possa "dar um tempo" para que a criança possa ser criança em seu devido tempo, se nos formos adultos e responsáveis em nosso tempo. Assim vale a pena dizer: Feliz Páscoa!

Pela Promoção Humana  
I. Agenora



## Mãe, olha ele aí, de novo

Muito comentada, recentemente, na imprensa e nas conversas ao pé do ouvido, a ação do "radialista" paraguaio Guilherme Rolon em Foz do Iguaçu. Ele é apontado como o "expert" na atividade de "agenciador" de orgias sexuais entre madames e gatinhas da "soçaite" iguaçuense e autoridades ou ricos paraguaios. Dizem que o que tem de mulher (mães, senhoras e senhoritas) põe da vida com isso, está de fazer temer até pela integridade física do sujeito. Antes de pairar sobre Rolon essa suspeita — para muitos já não é suspeita, mas certeza —, o que se sabia era que ele não passava de agente de espionagem, informante dos órgãos de repressão da ditadura de Stroessner.

## Telepar com direito a roubar

Digamos que você compre um carro. Quem o fabricou vai torcer, é claro, para que você o use o máximo possível para que termine com ele e compre outro

ou, ao menos, que tenha de repor peças e, enfim, dê à indústria lucros constantes. Mas, e se você não quer usar o carro? Ora, não usa e conserva o dito, ou faz com ele o que bem entender, não é verdade? Imagine, porém, que os fabricantes de carros consigam implantar uma lei segundo a qual quem não gasta com o carro perde o direito sobre ele. Ou, então, você não pagou o platinado que substituiu e, por isso, perde o carro inteiro. Que tal? Parece tentativa de raciocinar a nível do absurdo, não? Pois, a Telepar faz exatamente isso que está colocado aí acima, quando, três meses de atraso no pagamento de uma conta lhe dão poder de roubar (essa é a palavra certa) o telefone, sem restituir o que se pagou pelo direito de uso do dito (não a linha em si). Que a Telepar recolha o aparelho de quem não paga as ligações que faz, dá para engolir; agora, recolher o aparelho sem restituir o que por ele foi pago é um roubo. Um país civilizado não pode conviver com uma imoralidade dessas. Ah, mas o nosso é incivilizado, então pode.

Técnica Iguaçu  
Ltda.

Oficina Especializada e  
Autorizada Olivetti — Facit —  
Remington — Dismac e Ruf.  
Av. JK, 417 — Foz.

Fone: 72-1992 -



CASA  
DAS  
MEIAS

Meias de todos os tipos para  
crianças, senhoras e homens  
malhas para Jazz e Ballet  
Lingerie em geral — Anáguas e  
Calcinhas — Cintas — Corpetes  
— Cuecas e Soutiens  
de todas as marcas

Preços de tabela  
Rua Almirante  
Barroso, 806  
Foz do Iguaçu —  
Paraná

AGUA NA BOCA  
DRINK'S



A melhor casa noturna da região

- \* Shows de segunda a sábado
- \* Artistas de renome internacional
- \* A partir da 01:00 hora S trip-Tease

Av. Brasil — em frente às Casas Pernambucanas

**BRAGA**

CONTABILIDADE  
ASSESSORIA COMERCIAL,  
ADMINISTRATIVA E  
TRIBUTARIA

**74-1818**

Rua Barão do Rio Branco, 345  
No Edifício Ilha de Capri



## Combater Stroessner é perigoso



Não são poucas as pessoas que vêm a nós do jornal "Nosso Tempo" com expressões de temor pelo que pode nos acontecer em razão das matérias que em quase todas as edições publicamos sobre essa pouca vergonha que é a ditadura de Stroessner no Paraguai. "Vocês não tem medo de morrer, não?" "Olha, tem conversa por aí dizendo que vão pegar vocês". É o que se ouve. Pois bem, seja o que Deus quiser, nosso dever em relação ao Paraguai manda que continuemos na luta, divulgando tudo o que interessa sobre aquela vergonheira de regime, para assim contribuir na libertação do povo guarani da humilhação a que está submetido. Além do mais, "Nosso Tempo" é praticamente o único órgão de imprensa que circula no Paraguai fazendo oposição ao governo. Stroessner silenciou tudo lá dentro. É com as matérias que publicamos, o jornal vende muito bem entre os paraguaios, lá e cá. Por isso, vamos continuar — e se nos acontecer alguma tragédia, todos vão saber que, entre os bandidos, podem muito bem estar os cachos de Stroessner.

## Aliado contra ditadura paraguaia

O deputado estadual José Ivo Sartori (PMDB), presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, está começando a colocar a entidade a serviço da derrubada da ditadura do general Stroessner, no Paraguai. Dia des-

ses, o deputado telefonou à redação de "Nosso Tempo" buscando indicações de rumos, pessoas e contatos para começar a agir. Disse Sartori que, com o fim das ditaduras brasileira, argentina e uruguaia, a Comissão de Direitos Humanos que preside se propôs a apontar a artilharia na direção do Paraguai. Ótimo! Espera-se que muitas outras entidades do gênero façam o mesmo. A nível oficial, o Brasil — como tantas vezes os próprios paraguaios denunciaram através deste jornal — tem sido cúmplice da escravidão a que está submetido o povo paraguaio, há quase 31 anos. Temos de tirar este peso de nossa consciência.

## Fazendo o outro de bobo

Como em outras atividades, nas redações dos jornais e nas gráficas cultiva-se, ao menos aqui por esta região, o hábito de não perder oportunidades de fazer alguém de bobo. As vítimas são sempre novatos na atividade. Semana passada, na gráfica onde este jornal é impresso, em Cascavel, um menino debutante na atividade, atendendo a ordem de sacana com quem trabalhava, veio pedir emprestado o "esquadro redondo". Esquadro redondo? Hum! Nosso colega Ade, tempos atrás, tirou a fita gasta da máquina de escrever e mandou uma moça que trabalhava no jornal fervê-la para recuperá-la — e a tonta obedeceu. Em Cascavel, um chefe de redação ou reportagem de um jornal qualquer mandou um "jornalista" ao Fórum entrevistar o "dr. Habeas Corpus" — e o cara foi, começando por perguntar a um juiz qual era o gabinete do referido. Historinhas assim há aos montes por aí. E que funciona para o pessoal ficar esperto, ah, funciona.

## Tancredo Neves e a fatalidade

Incrível o que aconteceu com Tancredo Neves. A vida nos apronta cada uma! Volta e meia tem de acontecer alguma coisa a dizer que é pra deixar de ser besta. Hoje pode-se estar com tudo, e amanhã com nada. Agora esbanjando saúde; daqui a pouco, um monte de ruínas... Pois, antes de acontecer a tragédia com Tancredo, quando alguém me vinha com essa de que ele estava velho demais e que não iria até o fim do seu mandato em função da velhice e da saúde, eu sempre dizia que o homem era um rochedo, muito mais forte e saudável que muita rapaziada. E até dava um indicativo: Nos Comícios, Tancredo parecia um verdadeiro turbilhão, cheio de força e de verbo. Mas vê no que dá. De repente, a fortaleza desaba e vira um monte de escombros. Éta vidinha madrasta e cruel... (Ju).

## Limites éticos da medicina

Quando esta nota estiver publicada, Tancredo Neves pode ainda estar entre os vivos, ou entre os mortos-vivos, ou simplesmente entre os mortos-mortos. Mesmo que ele viva — e se viver por certo estará inutilizado para o trabalho, ainda mais num cargo estafante como a Presidência da República —, o que esta subscri-

ve desaprova totalmente esse sadismo científico que o manteve artificialmente vivo durante tanto tempo. Ninguém — nem uma nação inteira — tem o direito de cobrar a uma pessoa tanto sofrimento, na esperança de algum milagre. Eutanásia? Não se trata disso. Aliás, é precisamente o contrário. Eutanásia consiste em matar, ou apressar a morte de alguém que está sofrendo sem perspectivas de melhora ou sobrevivência. Manter viva uma pessoa artificialmente, nas condições em que Tancredo tem sido mantido, resulta no erro oposto ao da eutanásia. (Ju)

## Pedem socorro à Prefeitura

Moradores e comerciantes da área onde se cruzam a rua Engenheiro Rebouças e a avenida Marechal Deodoro vieram a este jornal em busca de reforço aos seus apelos para que a Prefeitura dê um jeito nos escoadouros de águas da chuva naquele ponto, eis que, com os dilúvios que costumam cair nestes tempos, as enxurradas causam alagamentos que invadem residências e casas comerciais, causando grandes prejuízos. Verdade que o problema vem de longe e que a responsabilidade é da administração do coronel Vianna na Prefeitura, mas é verdade também que por aquela área da cidade os bueiros estão entupidos. Só o desentupimento já traria bastante alívio, maior segurança a essas vítimas de inundações em pleno centro da cidade. Agora, tem uma coisa: Vá cair tromba d'água assim lá no Nordeste, ou na Etiópia, cacete!

## Diz que não é o que foi escrito

Em relação à matéria que publicamos na edição anterior sob o título "Atividade madeireira em Foz do Iguaçu à beira do colapso", o presidente da Associação dos Importadores e Exportadores de Madeiras do Oeste do Paraná, Mário Alberto C. de Camargo, enviou a esta redação expediente rebatendo esta afirmação que fizemos: "Nessa luta, queixam-se eles (os madeireiros) da falta de apoio das autoridades, em particular da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu (Acifi)". A isso, contrapõe Mário Camargo: "É de conhecimento de toda a família madeireira o quanto fomos prestigiados em nossa luta pela Acifi, políticos e entidades, que colocaram seus préstimos ao nosso inteiro dispor, como amigos e irmãos de luta, não tendo em momento algum a Acifi, através de seu Presidente, se negado a colaborar com nossa batalha, colocando inclusive sua sede e todo o aparato à nossa inteira disposição". Melhor, então. Mas não foi invenção nossa a afirmação de que era diferente. Procedente ou não, a origem da informação do jornal está em queixa formulada por um madeireiro que pediu para ficar no anonimato. Na verdade, estamos sabendo que o problema por que passa o setor em Foz do Iguaçu independe da Acifi, ainda que ela, como se vê pela carta de Mário Camargo, tenha feito o possível para ajudar os madeireiros a se salvarem do colapso. Semana que vem, vamos mais a fundo na questão, tá legal?



## De olho nos produtos estragados

Muita atenção, senhoras e senhores consumidores, com a qualidade dos produtos alimentícios que compram nos supermercados e bodegas da praça. Há muito lixo sendo vendido a preço de ouro por aí. O Setor de Vigilância Sanitária do 9º Distrito Santitário, de Foz do Iguaçu, vem apreendendo grandes quantidades de

produtos deteriorados nos estabelecimentos que vendem produtos alimentares. Anotem aí os

produtos mais apreendidos e, por isso mesmo, dignos dos maiores cuidados: derivados do leite em geral; frutas (in natura ou em compota); salsichas, farinhas e conservas em geral.



## Madeireira N.S ra. Aparecida

Rua Pres. Costa e Silva, 1208, Fone: 73-4671 Foz  
A 500 metros da garagem da Pluma

Madeiras Brutas e Beneficiadas — Forros, Assoalhos — Marcos — Aberturas — Fabricação de móveis sob encomenda, Fabricação e montagem de balcões e prateleiras p/ lojas.

## Eletrônica Três Fronteiras Ltda.



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais eletrônicos, instalação de som em automóveis, som ambiente antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731  
Foz do Iguaçu - P. araná



## Organização Contábil Delta



## Deltamar Imóveis

COMPRA - VENDA - ALUGA

## Deltamar Corretora de Seguros

Seriedade - Sigilo - Precisão

Rua Benjamin Constant, 49  
Fone: 74-3551 - Foz do Iguaçu - Pr.

# Comunistas lutam pela legalização de seus partidos

## Os dois partidos comunistas brasileiros

Fala-se muito nos últimos meses na legalização dos chamados partidos clandestinos. Um tema que até pouco tempo atrás era tabu passou a ser comentado com naturalidade pelos corredores e plenários da Câmara de Deputados e Senado. Na batalha pela legalização, os mais ativos são os comunistas, hoje divididos em dois partidos: o PCB (Partido Comunista Brasileiro) e o PC do B (Partido Comunista do Brasil), divisão que surgiu entre 1959 e 1961 e se aprofundou depois do golpe militar de 1964, devido à desestalinização promovida pelo combate dirigido por Kruschew contra os métodos de Stálin e pela mudança da política internacional da URSS. Os adeptos da desestalinização passaram a defender em todo o mundo uma política de reformas sociais e a democratização sem ferir as estruturas burguesas. A metodologia de luta dos reformistas passou a ser a aliança com as forças políticas burguesas progressistas e a via parlamentar. Por outro lado, os adeptos do stalinismo se consideraram os continuadores da política revolucionária e proletária. Romperam com os reformistas, surgindo daí partidos comunistas que mais tarde foram sendo identificados como pró-China. Isso porque, a nível internacional, o líder comunista chinês Mao Tse Tung comandou e deu condições à viabilização dos PCs de "linha

revolucionária e proletária". Nesse plano, no Brasil surgiu o PC do B, dirigido por João Amazonas, Pomar e Grabois, os três assassinados pela repressão do regime militar.

Apesar desses dois partidos comunistas se considerarem adversários e ambos se julgarem "vanguarda da classe operária", no processo de democratização do país as diferenças táticas e programáticas entre ambos passou a ser não identificável para o público comum. Tanto o PCB como o PC do B se abrigaram sob a legenda do MDB e posteriormente do PMDB. Milhares de seus militantes concorreram pelo PMDB nas últimas eleições, alguns se elegendo para vereador, deputado estadual e federal. Aparentemente, não existe diferença entre um parlamentar peemedebista ligado ao PCB e PC do B. Os dois PCs estiveram envolvidos e muito trabalharam na campanha pela eleição direta para presidente. Quando a Emenda Dante de Oliveira não passou no Congresso, tanto o PCB como o PC do B defenderam a participação da oposição no Colégio Eleitoral. Foram os tancredistas mais combativos. Com a enfermidade de Tancredo Neves e seu impedimento de assumir a presidência, os dois PCs defendem o mandato de José Sarney, como condição para a continuidade da transição democrática.

## PC do B se organiza no Paraná

O membro da Comissão Estadual pela Legalidade do PC do B, engenheiro químico Francisco Donizetti, declarou na semana passada que a legalidade do Partido Comunista do Brasil "será o resultado da vitória da democracia contra o autoritarismo". Segundo Donizetti, "legalidade vem como resultado da dura luta de resistência do povo brasileiro contra o regime militar. Luta que custou perseguições, prisões, exílios e bárbaros assassinatos de muitos patriotas e democratas. Inclui a morte de mais de uma centena de comunistas".

No Paraná, a Comissão pela Legalidade do PC do B promoveu dois atos públicos. Um em Londrina, no dia 23 de março, e outro em Curitiba, no dia do 63º aniversário de fundação do Partido Comunista do Brasil, em 25 de março. Ambos os atos marcaram o lançamento da campanha pela legalidade do PC do B em nosso Estado, a exemplo do que ocorre em quase todo território nacional. Até pouco tempo, a atividade dos comunistas consistia em ocupar espaços nas manifestações públicas, lançando suas palavras de ordem e agitando suas faixas e bandeiras. Atualmente, este trabalho entrou



Donizetti: apoio crítico ao governo de transição

em fase de campanha aberta pela legalização, pretendida para ainda antes das eleições nos municípios até recentemente considerados de segurança nacional e nas capitais.

Para isso, já estão sendo organizados núcleos e comissões de defesa da legalidade do PC do B, estruturados a nível de base, por local de trabalho, moradia e

estudo. Existem, inclusive, comissões formadas por pessoas de diferentes vinculações partidárias. Isso vem ocorrendo, ainda segundo Donizetti, porque "a luta pela legalidade não interessa apenas aos comunistas, mas também a todos os demais democratas e patriotas".

Para o membro da Comissão pela Legalidade no Paraná, "é necessário que os comunistas restabeleçam a verdade, esclarecendo as massas sobre qual é sua verdadeira ideologia, sua política e forma de organização". Em sua campanha pública, eles têm procurado vincular a luta pela legalidade à defesa intransigente do governo de transição. "Nossa posição é de apoio crítico. Entendemos que a oposição sistemática ao atual governo é jogar para a desestabilização, antes que as massas tenham suas próprias experiências e aprendido que a solução não é Tancredo-Sarney", afirma Donizetti. Ainda segundo o membro da Comissão Pela Legalidade do PC do B no Paraná, "quem ganha com a desestabilização não é o povo, mas as forças melhor organizadas e preparadas, ou seja, os agrupamentos reacionários encastelados nas Forças Armadas e em outras instituições".

## Toledo no festão comunista de São Paulo



O toledano Edílio Ferreira ao lado de Giocondo Dias

A cidade brasileira do interior que mais vendeu assinaturas do jornal "Voz da Unidade" foi Toledo, no Paraná. "Voz da Unidade" é o jornal de massas do Partido Comunista Brasileiro e se autodefine como "órgão vanguarda dos operários do Brasil". E uma grande comitiva toledana esteve presente na festa organizada pelo jornal para comemorar o 63º aniversário do PCB, realizada em São Paulo, nos

últimos dias 23 e 24 de março.

A festa foi uma confraternização entre democratas, comunistas e membros de outros partidos políticos, pela legalização do PCB e pela liberdade de organização partidária para todas as correntes do pensamento nacional.

A comitiva de Toledo foi liderada pelo professor Edílio Ferreira, integrante do movimento pela legalização do Partido Comunista Brasileiro.

## Distribuidora de Frios

**Alvorada** Frangos - Perus  
Patos - Pescados  
Frios em geral!



Rua Colômbia, 449 —  
Jardim América - Fone: 73-1511

**Nosso Tempo**  
fone: 72-1738

## Em Cascavel, hospede-se no



# QUERÊNCIA HOTEL

\*\*\*  
Apartamentos de luxo  
Suite nupcial e presidencial  
Estacionamento próprio  
Ar condicionado central  
TV a cores - Frigobar  
Piscinas - Som ambiente  
Telefone - Serviço de bar

Rua 13 de Maio, 21, Fone (0452) 23-9393  
Telex (0452) 208 — Cascavel — Paraná  
Embratur n° 0306101218

Troca de  
amortecedores,  
freios e  
escapamento



PEÇAS  
NO  
LOCAL

# Fórmula 1

O seu carro tratado com  
carinho

Mal. Deodoro, esq. com Rebouças — Fone: 73-2232 Foz do Iguaçu — Paraná



DIAS 11 E 12 DE MAIO  
MARCO DAS TRES FRONTEIRAS  
FOZ DO IGUAÇU

## AMOP reunida hoje em Guaraniáçu Universidade do Oeste em pauta



Trentin: comunidade deve se mobilizar

Convocado por Delso José Trentin, prefeito de Corbélia e presidente da entidade, reúne-se hoje, em Guaraniáçu, a Associação

dos Municípios do Oeste do Paraná em assembléia geral ordinária, devendo participar os prefeitos e lideranças regionais para uma tomada de posição mais concreta na luta pela criação da Universidade do Oeste, mediante a integração das quatro instituições de ensino superior isoladas em Foz do Iguaçu, Cascavel, Toledo e Marechal Cândido Rondon.

Segundo Trentin, reeleito recentemente para um mandato de mais dois anos frente à entidade, "a comunidade oestina, mais do que nunca, deve se mobilizar para implantar a sua universidade, aproveitando os ares criados pela Nova República. Sabemos que a universidade é uma aspiração antiga da região habitada por mais de um milhão de pessoas e que possui uma economia muito expressiva. Trata-se de uma luta que deve unir todos os esforços possíveis no sentido de que a Universidade do Oeste seja efetivamente concretizada".

A assembleia geral inicia às 9 horas, no Centro de Tradições Gaúchas "Porteira do Paraná",

tendo como anfitrião o prefeito de Guaraniáçu, Blamir Bortoli, e deve reunir não só prefeitos como também representantes da Associação Educacional do Oeste do Paraná (Assoeste), presidida pelo prefeito de Cascavel, Fidelcino Tolentino, das faculdades de Toledo (Facitol), Foz do Iguaçu (Facisa), diretórios centrais de estudantes, núcleos regionais da Secretaria de Estado da Educação e inspetores estaduais de ensino.

O programa distribuído pelo prefeito Delso Trentin prevê inicialmente uma exposição de dados sobre a Fundação Universidade do Oeste, conjuntamente com a comissão formada pelas quatro faculdades, mais a Assoeste. Em seguida, serão formados grupos para o levantamento das principais aspirações regionais em relação à Universidade e às possíveis contribuições que ela pode oferecer ao Oeste paranaense. Ao final do encontro, haverá uma plenária para debates e a elaboração de um documento oficial em que as lideranças do Oeste definirão seu posicionamento quanto a esta importante aspiração.

## Vereador denuncia oportunismo no PFL



Lustosa: são as mesmas caras...

Para o vice-presidente do PMDB de Cascavel, vereador Hostílio Lustosa, o Partido da Frente Liberal no Oeste "está nascendo sob o signo do oportunismo" e "de liberal essa agremiação, ao menos em nossa região, não tem nada".

Lustosa acha irônico que, com raras e honrosas exceções, a formação da Frente Liberal no Oeste esteja sendo conduzida "por comensais da ditadura e filhos do arbítrio que tentam novamente apegar-se ao poder, uma vez definido o quadro político a nível nacional".

Para ele, na maioria dos casos as adesões à nova agremiação são ditadas "por mero oportunismo". "São as mesmas caras, os mesmos homens que mandaram e desmandaram durante uma década na região, que perseguiram de todas as formas a oposição, tentando garantir novamente sua fatia de poder. Não têm pejo nenhum de desertar melancolicamente do PDS, ao qual serviram e do qual também se serviram. Esses segmentos políticos já demonstram em outras épocas sua ideologia autoritária e seu desprezo pelos mais simples princípios democráticos. São bolsões do conservadorismo extremado tentando sobreviver politicamente".

Lustosa não tem dúvidas de

que existem lideranças filiando-se ao PFL compromissadas com os novos tempos que o País vive. Mas acha que elas terão influência mínima no partido a nível regional, "porque o comando já se acha em mãos de oligarcas que o vendaval eleitoral de 82 deveria ter aposentado politicamente. São essas forças do obscurantismo que manobram a agremiação e que vão se servir dela para tentar alcançar seus propósitos".

Felizmente, acrescentou o vereador, existe o crivo popular que hoje pode ser exercido em sua plenitude. "Duvido muito que o povo se deixe enganar pela roupa nova que encobre as mesmas velhas e ultrapassadas idéias já condenadas no pleito de 82".

## Junta de Conciliação obstaculizada

O deputado Sérgio Spada tem denunciado obstáculos que estariam sendo postos pela Unicon e outras empresas e, inclusive, por cartórios à criação da Junta de Conciliação e Julgamento em Foz do Iguaçu. Mas, apesar das acusações do deputado e dos apelos de organizações de trabalhadores, até o momento nenhuma posição oficial sobre o assunto veio à tona.

O problema é muito sério e preocupa as autoridades municipais. Entre os trabalhadores, o clima é de revolta, pois seus direitos estão sendo insistentemente violentados, diante da do congestionamento em que se encontram os processos em tramitação do Fórum local.

Durante o ano de 1984, mais de sete mil trabalhadores recorreram à justiça de Foz do Iguaçu contra a Unicon — consórcio de construtoras da Usina Hidrelétrica de Itaipu. Além disso, há os reclamantes contra uma rede de mais de 100 hotéis, 50 estabelecimentos bancários e centenas de estabelecimentos comerciais, pequenas e médias indústrias.

No Fórum de Foz do Iguaçu existem atualmente um total de 4607 processos em andamento na 1ª Vara Cível; 1262 na Vara de Família e 607 processos de menores na mesma Vara, processos penais na Vara Criminal e 300 precatórias. Desse montante existem, na 1ª Vara, 185 processos



Spada: Justiça comum está saturada

trabalhistas e, na 2ª Vara, 350 processos.

Segundo o deputado Spada, a situação do Judiciário se agravou ainda mais em consequência de recente decisão, por voto de minerva do Tribunal Regional do Trabalho, que subtraiu da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliária no Estado do Paraná a representação jurídica dos mais de sete mil trabalhadores reclamantes contra a UNICON. E antecipou que os trabalhadores deverão recorrer da decisão junto ao Tribunal Superior do Trabalho. "pois é virtualmente impraticável a apreciação caso a caso de tantas reclamações".

Spada enviou requerimentos

aos ministros do trabalho, da Justiça e da Casa Civil e ao Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, solicitando a criação de uma Junta de Conciliação e Julgamento na Comarca de Foz do Iguaçu.

Lembrou que desde 1979 os sindicatos de trabalhadores do extremo oeste vêm reivindicando a criação deste organismo. O deputado estadual deixou claro em seus requerimentos que a Justiça Comum de Foz do Iguaçu já não pode mais responder à demanda resultante da desativação progressiva das obras de Itaipu, da consolidação do município como pólo turístico vital para o país e do agravamento geral das condições de vida e trabalho dos assalariados.

## Instruções para o concurso ao cargo de Aux. Administrativo II

Instruções para o concurso ao cargo de Aux. Administrativo II

Data do Concurso: 28 de abril de 1985

Início: 8:00 horas — estar no local às 7:30 horas.

Local do Concurso:

Inscrições de 1 a 700 — no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora — Rua Rio Grande do Sul, n.º 630 (atrás da Catedral) — Cascavel.

Inscrições de 701 a 1.240 — no Colégio Wilson Joffre — Rua Rio Grande do Sul s/n (próximo

à Rodoviária) — Cascavel.

O candidato deverá comparecer no dia do Concurso munido de: cartão de inscrição, carteira de identidade e caneta esferográfica azul.

Obs: A presente Instrução presta-se somente para os candidatos inscritos ao Concurso de Auxiliar Administrativo II.

Foz do Iguaçu, 12 de abril de 1985

Eva Terezinha Vera  
Inspetora Estadual de Educação  
Decreto n.º 2589/84

# Trento

SUPERMERCADO — LOJA — ATACADO

Onde você encontra de tudo

Lembre-se, TRENTO é economia  
Fone 23-3065 - Cascavel



# BOMACO

## BORDIN MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA

Exportadora Iguaçu de materiais de construção

10 anos servindo Foz do Iguaçu, Paraguai e Argentina

Avenida Juscelino Kubitschek, 1687 — Fones: PBX 73-3733 — 73-3634 — 73-2285

Telex 0452-304 — Caixa Postal 711 — 85.890 — Foz do Iguaçu — Paraná

# FEBRE AMARELA EM CASCAVEL

## SUCAM descobre focos de larvas

Oriundo do Paraguai, o perigo da febre amarela chegou a Cascavel. Funcionários da SUCAM, que há três meses estão atuando (sem muito alarde) na cidade, revelaram na sexta-feira da semana passada que pelo menos três focos de larvas do mosquito "aedes aegypti" — transmissor da doença — foram descobertos na cidade. O problema começou a ser levantado há 90 dias, quando uma equipe da SUCAM que realiza trabalho preferitivo ao longo da BR-277, no trecho Foz-Cascavel, identificou um foco de larvas em um posto de gasolina. Pesquisas mais aprofundadas revelaram a existência de dois outros agrupamentos — todos no perímetro urbano —, motivo para a SUCAM dar início ao assim chamado "reconhecimento geográfico" em todo

o Município, um trabalho em andamento que envolve mais de 20 sanitários, além do pessoal de apoio administrativo. Embora oficialmente não tenha sido registrado nenhum caso de febre-amarela, o fato é preocupante na medida em que o vetor da doença, oriundo do Paraguai e até então confinado à área fronteiriça, conseguiu avançar 150 quilômetros Brasil adentro.

Os funcionários da SUCAM não revelam detalhes da "operação-arraстão" que se realiza em Cascavel, mas soube-se que nas áreas onde foi constatada a presença de larvas houve detetização domiciliar num raio de várias centenas de metros e os moradores receberam recomendações sobre cuidados básicos para evitar a proliferação do inseto. O "aedes" é um mosquito

essencialmente domiciliar. Cresce e aparece até em ralo de banheiro. A doença é transmitida pela fêmea.

O vetor da febre amarela assemelha-se na forma com o mosquito doméstico comum, mas o tórax e o abdômen apresentam manchas prateadas nas laterais.

### CUIDADOS

Existe vacina específica contra a febre amarela, mas ela só dá imunização à pessoa a partir do décimo dia após a aplicação. Em Cascavel não há programas específicos de vacinação, como em Foz ou Guaira, e a campanha de imunização em massa prevista para o Município só será desencadeada no ano que vem. As poucas doses de vacina anti-amarilica existentes na cidade destinam-se a pessoas que vão viajar para o Norte do País.

## O Cooperativismo e os problemas sociais

O Cooperativismo nasceu basicamente para resolver um problema social que dependia fundamentalmente de uma solução econômica. E isto continua acontecendo nos dias de hoje em toda a parte ao ser criada uma nova cooperativa. A questão social e a questão financeira são como duas irmãs gêmeas que necessitam do bom senso e da reciprocidade no encaminhamento das soluções.

A Cotrefal, na qualidade de Cooperativa e, portanto, de um grupo social organizado, não foge a esta regra. Para que ela tenha condições de satisfazer ou atender às necessidades sociais, precisa, obviamente, de se fortalecer economicamente como qualquer outra empresa. No entanto, em termos de Cotrefal, a preocupação maior de seus dirigentes continua sendo a de oferecer aos associados, funcionários e familiares todos os meios ao seu alcance para garantir-lhes a melhoria nas condições de vida, em que pese a crise econômica nacional.

É o caso, por exemplo, do Seguro de Vida em Grupo, que a Cooperativa acaba de renovar, através do qual garante à família do funcionário um valor de 5 milhões de cruzeiros em caso de morte natural e 10 milhões em caso de morte acidental, ou invalidez permanente total, valores que os funcionários poderão ampliar às próprias custas, sendo, no entanto, os valores acima citados integralmente gratuitos e iguais para todos os funcionários, indistintamente da posição social ou funcional. Para mantê-lo, a Cotrefal desembolsa aproximadamente 2,6 milhões de cruzeiros mensalmente.

Para o funcionário e principalmente para sua família, este seguro representa uma garantia de recursos imediatos para fazer frente às despesas em caso de acidente ou morte, o que traz relativa tranquilidade e, conseqüentemente, um desempenho mais eficiente.

Para a Cooperativa o Seguro de Vida em Grupo representa um importante investimento, cujo retorno se reflete na maior disponibilidade do funcionário ao trabalho, por saber que, na retaguarda, existem recursos que garantem o alívio dos problemas sociais criados a partir de

possíveis ocorrências.

### SALÁRIO EDUCAÇÃO

Outro benefício social que a Cotrefal vem oferecendo aos funcionários, principalmente aos que têm filhos estudando, é a aplicação de uma parcela do Salário Educação, recolhido mensalmente em bolsas de estudo, de conformidade às leis vigentes. No último mês de fevereiro a Cooperativa recolheu, por conta do Salário Educação, a importância de CR\$ 1.662.832, dos quais CR\$ 1.505.200 foram aplicados nas 53 bolsas que mantêm junto às escolas particulares de 1º Grau ou Supletivo, existentes nos municípios de sua área de ação. O desejo da Cooperativa seria o de aplicar integralmente o Salário Educação aqui, mas, por falta de alunos e escolas que atendam às exigências do Ministério da Educação, os recursos são encaminhados ao Ministério, que, por sua vez, os envia a outras regiões.

Diante disso, a Diretoria da Cotrefal, por intermédio da OCEPAR — Organização das Cooperativas do Estado do Paraná — encaminhou solicitação no sentido de poder destinar o Salário Educação também a alunos filhos de associados, aplicados integralmente na região os recursos recolhidos. Alegando ser contrário à atual legislação, o Ministério indeferiu o pedido.

### PLANO HABITACIONAL

A falta de moradia também preocupa a Cooperativa. Depois de intensos esforços realizados junto às autoridades habitacionais, a Cotrefal conseguiu a liberação dos recursos necessários à construção de um conjunto habitacional de 54 casas em Medianeira, destinadas aos seus funcionários, através do PRO-HEMP — Programa Habitacional Empresa do BNH e financiado pela COHAPAR — Companhia Habitacional do Paraná — cujas

obras iniciaram em janeiro do corrente ano.

Pelo mesmo programa, deverão ser construídas mais 84 casas em Céu Azul, destinadas aos funcionários das unidades industriais da Cooperativa sediadas naquela cidade.

### ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR

Contra-se em estudos a assistência médico-hospitalar e dentária para associados, funcionários e dependentes, que deverá ser prestada mediante convênios cuja definição deverá ser objeto de uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se ainda no decorrer deste ano, provavelmente. É um assunto complexo, que exige grandes recursos e que, por este motivo, necessita de estudos bem fundamentados na realidade social e econômica da empresa e seus dependentes.

Não desmerecendo a importância que as atividades agropecuárias, industriais e comerciais representam para uma Cooperativa de produção como é a Cotrefal, os problemas sociais estão no topo das preocupações da Diretoria que, buscando a colaboração de outras entidades, deverá alcançar bons resultados naquilo que lhe couber.

Para estes fins, a Cooperativa está contratando mais pessoal ligado diretamente às atividades sociais, educativas e assistenciais, principalmente no tocante à saúde e sua orientação preventiva, trabalho que vem sendo realizado através dos Comitês Educativos, Clubes de Mães Cooperativistas, Grupos de Jovens Rurais e das Escolas integrantes do Projeto de Cooperativismo Escolar.

### REAJUSTE SALARIAL

Sensível aos problemas que o crescente custo de vida vem provocando na economia doméstica, a Diretoria da Cotrefal houve por bem conceder, mesmo sem ter havido solicitação específica, um adiantamento de 20% como antecipação da correção salarial a partir de março sobre o reajuste semestral de junho, a que os funcionários têm direito de acordo com a legislação. Esta medida não deixa de ser uma demonstração da consciência que o Conselho de Administração tem a respeito da evolução da crise e seus reflexos sobre o poder aquisitivo dos assalariados.

## Banca da Bia

O exemplar de seu jornal ou revista, sempre em cima do lance, você encontra na "Banca da Bia" — Avenida Brasil, em frente à Rodoviária. Tudo que é mais fascinante se publica na imprensa brasileira a Bia coloca diariamente à disposição do público iguaçuense e dos turistas.

## PMDB de Assis censura vereador "traidor"

Por 33 votos contra 4, o Diretório do PMDB de Assis Chateaubriand repudiou na semana passada o comportamento do vereador Luiz Carlos Gomes, — o Luisão — que, apesar de integrar o partido, permitiu que o PDS conseguisse eleger o presidente da Câmara Municipal daquela cidade, embora teoricamente o PMDB detenha a maioria, ou seja, cinco das nove cadeiras do Legislativo.

Na eleição para a composição da Mesa da Câmara, Luisão fez jogo duplo, aliando-se com a bancada do PDS. Para o presidente do PMDB, Luiz Amaral, tal ato configura "traição", daí a manifestação praticamente unânime do Diretório.

"Ele traiu seus companheiros, traiu o partido e, pior do que isso, traiu seus eleitores", explicou Amaral. Em reunião realizada pelo Diretório, logo após a eleição da Mesa do Legislativo, o partido tentou fazer uma avaliação do comportamento do vereador e lhe

deu até oportunidade de defesa. Nesse encontro, no entanto, Luisão teria hostilizado várias pessoas: o espaço que lhe foi concedido, segundo o presidente do partido, "serviu apenas para que o vereador agredisse os presentes".

Censurado publicamente pelos companheiros de partido, Luisão desenvolve atualmente uma acirrada campanha de ataques à administração do prefeito Osvaldo Laghi. Há suspeitas de que ele estaria a serviço de setores interessados na desestabilização da administração peemedebista de Assis Chateaubriand e, por isso, não é improvável que acabe expulso do PMDB. O posicionamento do Diretório, além de configurar clara condenação ao comportamento do vereador, demonstra também — pela sua quase total unanimidade — que o prefeito Osvaldo Laghi tem respaldo político.

## Catanduvas conclui seu ginásio de esportes

Um total de 450 milhões de cruzeiros foram investidos pela Prefeitura Municipal de Catanduvas na construção do primeiro ginásio de esportes da cidade.

A obra, iniciada em maio de 84, está em fase de conclusão. Com área construída de 1.500 metros quadrados, o ginásio terá condições de abrigar 1.500 pessoas e atenderá, segundo o prefeito Teodoro Ribeiro de

Oliveira, "às aspirações da comunidade, que há muito tempo ansiava por um local adequado para práticas desportivas e o desenvolvimento de competições de certa envergadura".

A obra teve o apoio financeiro do Estado e foi executada pela própria Prefeitura, através de sua Secretaria de Viação e Obras.

## Toledo pesquisa o setor comercial

A Prefeitura Municipal de Toledo e a ACIT — Associação Comercial e Industrial de Toledo, com o apoio do CEAG/PR — Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa do Paraná, estão iniciando naquela cidade um trabalho de incentivo e promoção ao Comércio. Trata-se da elaboração do Plano Anual de Promoções do Comércio, de forma a ampliar e desenvolver os eventos até então realizados. O Plano de Promoções tem como ponto de fundamento o consumidor, que, através de pesquisa em andamento, executada com o apoio de estagiários da Facitol, estão tendo a oportunidade de expressar sua opinião sobre o comércio toledano.

O Plano de Promoções tem mais dois pontos de apoio

básicos: pesquisa ao vendedor lojista e as sugestões e opiniões dos empresários lojistas. Este conjunto de informações permitirá o conhecimento da realidade do mercado local, que apontará as deficiências existentes. Segundo fonte da Associação Comercial, "a Prefeitura Municipal e a ACIT, com a clara visão de buscar adequar o comércio local às exigências cada vez maiores do consumidor, assim como acompanhar o desenvolvimento do comércio em outros centros, oferecem esta oportunidade aos comerciantes locais, considerando o objetivo maior de que as riquezas aqui geradas pelas indústrias e agricultura sejam encaminhadas, em sua grande parte, ao comércio local, evitando desvios para outros centros comerciais".

Rafahin

PALACE HOTEL BR-277

E SUA REDE DE RESTAURANTES

Rafain

CHURRASCARIA DAS CATARATAS



Rafain

RESTAURANTE CENTRO

Rafahin

CHURRASCARIA CAMPESTRE BR 277

Quando você for fazer sua refeição, não esqueça que a rede Rafain tem o melhor serviço.

## Micro-empresas de Medianeira organizam associação

"Nos últimos anos, a política econômica e agrícola do governo só favoreceu o grande capital, as grandes empresas nacionais e multinacionais, inviabilizando a micro-empresa" — constata Cláudio Piran, de Medianeira. "Constata-se claramente isso — continua Piran — pelos incentivos financeiros dados às grandes empresas, em detrimento das pequenas, o que, aliado às altas taxas de juros, incompatíveis com a capacidade do micro-empresário, à recessão econômica, hiper-inflação e esfriamento do mercado interno, levou à miséria milhões de brasileiros".

Especificamente em Medianeira, Cláudio Piran vê, como consequência desse estado de coisas, o êxodo para a região amazônica, o inchaço das periferias das cidades e o desemprego, que naquele município atinge mais de 2 mil pessoas — segundo ele. Por essa razão, tomou a iniciativa de criar a Comissão Pró-organização da Associação de Micro-empresas de Medianeira, a exemplo do que já se fez em outros 14 municípios do Paraná, com um coordenação central sediada em Curitiba. Além disso, ainda neste mês, deve ser formada a Federação Nacional de Micro-empresas, com sede em Brasília.

A iniciativa de Cláudio Piran conta com o apoio dos deputados estaduais Sérgio Spada, José Antônio Fonseca e Gernote

Kirinus, dos presidentes da Câmara de Vereadores, do PDT e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Medianeira.

Constatando que cerca de 20 por cento das micro-empresas de Medianeira fecharam as portas, Piran diz que "olhando para o futuro com a consciência de que somente através da organização poderemos realizar as mudanças que desejamos, a Associação das Micro-empresas se constituirá num impulso muito grande para o fortalecimento da economia do município, na redução do desemprego, do êxodo para o Norte do País e da miséria que se concentra nas periferias das cidades".

Em Medianeira — de acordo com informações colhidas por Cláudio Piran —, existem 337 empresas, das quais 273 (81%) estão na categoria das micro-empresas.

Consideram-se micro-empresas as pessoas jurídicas ou firmas que tiveram receita bruta anual de até 10 mil ORTNs no valor de janeiro de 1984, tomado como ano-base, o que corresponde a 75,4 milhões de cruzeiros, ou que em 1985 terão uma renda bruta de até 244 milhões de cruzeiros.

"As micro-empresas são a base da economia brasileira" — conclui Piran. "Por isso, elas devem se organizar e defender seus interesses, que são, em última análise, os interesses da própria Nação".

## Matelândia preparada para a III Feleite



A julgar pelos preparativos em andamento, a IIIª Feleite (Feira do Gado Leiteiro), que se realizará em Matelândia entre 25 e 28 deste mês, vai ser um acontecimento de grande impacto na região Oeste do Paraná. A promoção é da Prefeitura daquele município, com participação especial da Sudcoop e da Cotrefal — "o cooperativismo a serviço da comunidade", como diz a divulgação do evento.

"Menina dos olhos" do prefeito José Zecão Lorpenção, a IIIª Feleite vem sendo preparada há meses para atrair o maior público já reunido em torno de um acontecimento desta natureza nos municípios situados entre Foz do Iguaçu e Cascavel, ao longo de uma faixa de 140 quilômetros, à beira da BR-277.

Não é para menos — tanto que o governador José Richa, percebendo a importância da Feira, confirmou sua presença, ao

lado dos secretários dos Transportes, Deni Schwartz, do Interior, Nilton Friedrich, da Agricultura, Claus Germer, e da Segurança, Luiz Felipe Mussi; além dos prefeitos dos diversos municípios da região, políticos e autoridades.

Mas a IIIª Feleite de Matelândia não se limitará à exposição de gado leiteiro, como ocorreu nas duas promoções anteriores. Desta vez, o leque de produtos expostos foi aberto também ao "gado de argola e gado geral", como também ao comércio e à indústria de Matelândia. E, para completar a grandeza do evento, o programa da Feira incluirá a inauguração do Parque Municipal de Exposições, às 10 horas do dia 25, pelo governador do Estado. Nesse dia, celebrando o evento que consolidará definitivamente a exposição agropecuária, comercial e industrial de Matelândia, será servido almoço a mais de 200 convidados.

Mas não é só. A IIIª Feleite terá uma programação artística de primeira linha, apresentando, entre outras atrações, shows com o cantor Jessé, a dupla sertaneja Chitãozinho e Xororó, o folclórico Gaúcho da Fronteira e o Festival da Criança.

Durante os dias da Feira o Parque de Exposições estará aberto e franqueado à visitação pública, para o que o local conta com toda a infra-estrutura de atendimento a quantos acorrerem a essa importante realização da



municipalidade matelandiense.

E em relação à Feleite, os organizadores adiantam que durante a exposição não haverá leilões, mas apenas comercialização de animais — no que haverá surpresas, pela alta qualidade das espécies que estarão à venda, conforme prometem os expositores inscritos. "Além da festa, a IIIª Feleite será uma excelente oportunidade para bons negócios" — prevê o prefeito "Zecão".

## Richa recebe comitiva de Santa Terezinha de Itaipu

As onze horas de ontem, a prefeita de Santa Terezinha de Itaipu, juntamente com vereadores e outras lideranças da comunidade, tiveram uma audiência com o governador José Richa. Na oportunidade, Lenir Spada e seus acompanhantes traçaram um quadro geral do município, levantando uma série de reivindicações.

As áreas de saúde, saneamento, educação e segurança foram dissecadas em todos os seus aspectos. O informe mais longo da comitiva itaipuense se ocupou do campo da saúde pública. Atualmente existe um só posto de saúde no município e mesmo assim em prédio não adequado, funcionando em condições precárias. Conta com um único médico e atende apenas durante quatro horas. Levando em conta que Santa Terezinha de Itaipu não tem hospital credenciado pela Previdência Social e que 70 por cento da população atendida no Posto de Saúde é constituída por bóias-frias, a prefeita e demais lideranças fizeram ao governador José Richa quatro pedidos: complementação de verba para a construção do Centro de Saúde; medidas imediatas para suprir deficiências de recursos humanos e materiais no Posto de Saúde; estudo de possibilidade de funcionamento do hospital Vera Cruz, mediante renegociação dos convênios previdenciários e ampliação do número de consultas pelo INPS.

Quanto a saneamento, foi solicitada a ampliação dos sistemas de água no perímetro urbano, principalmente no local sul da cidade e no Jardim Santa Mônica, locais de grande densidade demográfica.

Outra área que mereceu uma

longa explanação de Lenir Spada foi a educação. Ela reivindicou a construção de uma escola no Jardim Santa Mônica. Outra questão gravíssima e que está criando sérios problemas para a educação é a morosidade na liberação de verbas para a construção de quatro salas de aula e dependências no Colégio Estadual Carlos Zewe Coimbra. Apesar de o convênio ter sido assinado em fevereiro, até o momento não foi liberada a verba de 67 milhões de cruzeiros, que inclusive está totalmente defasada, devido ao nível da inflação. Foi pedido então ao governador que os valores sejam reestruturados pela Fundepar, já que existe o risco de a obra não ser concluída. Para o mesmo colégio a prefeita pediu verba para a construção da calçada, já que o município pavimentou a rua com recursos próprios.

Para a área de segurança Lenir voltou a reivindicar a construção de um prédio para a Delegacia de Polícia, pois o atual não oferece condições de trabalho, nem tampouco para manter os presos nas celas.

A comitiva itaipuense terminou sua extensa lista de

reivindicações ao governador colocando mais uma vez em pauta a pavimentação da estrada municipal que liga a sede do município ao Terminal Turístico situado junto ao Lago de Itaipu, distante 15 quilômetros da cidade.

Segundo Lenir Spada, a ligação asfáltica dará condições para um maior fluxo de turistas ao Terminal, propiciará novos empregos, aumentará a arrecadação de tributos com as empresas que irão se instalar na área de lazer e trará facilidades para o escoamento da produção agrícola do lado norte do município.

Todas as reivindicações foram anotadas pelo governador, que prometeu examiná-las e tomar as providências cabíveis. O município de Santa Terezinha de Itaipu foi desmembrado de Foz do Iguaçu e teve mais de 30 por cento de sua área útil inundada pelo Lago de Itaipu, que encobriu 10 mil hectares, reduzindo a produção de soja, por exemplo, em 300 mil sacas. Isso ceifou 25 por cento do ICM do município. Hoje a comunidade luta para reativar a economia, que, apesar da crise, tem demonstrado condições de recuperação.

## IIIª FELEITE



Chitãozinho e Xororó

### Programação artística da III Feleite Matelândia — 25 a 28 de abril

- Dia 25 — Show com "Gaúcho da Fronteira", às 21 horas
- Dia 26 — Show com Chitãozinho e Xororó, às 21 horas
- Dia 27 — Show com Jessé, às 21 horas
- Dia 28 — Festival da Criança, às 14 horas

As apresentações acontecerão no Parque Municipal de Exposições, com acompanhamento do Grupo Casanova, de Caxias do Sul, e o ingresso (a preço único) para cada noite, incluindo visitação e show, será de 1 mil cruzeiros.

No sábado, dia 27, à noite, no Matelândia Country Club, baile de escolha da Miss Matelândia-85. Animação e música: Grupo Casanova.

### Escritório Jurídico



**Advogados**  
Anadir Rute dos Santos  
Cesar Augusto Zarate  
Aroldo Amboni

**Direito Civil**  
**Direito Criminal**  
**Direito Trabalhista**  
**Direito Família**

Travessa Cristiano Weirich, 91, 3º andar, Edifício Metrópole  
sala 307 — Fone: (0455) 74-1848 Foz do Iguaçu-Pr.



Escola Santa Rita, inaugurada em 31/03/85, na Linha Sta. Rita Ponto de honra: a conservação de solos

## Administração Ivo Da Rolt: UM PASSO A FRENTE NO PROGRESSO DE MEDIANEIRA

**CONSERVAÇÃO DE SOLOS** — Uma das principais prioridades da Administração Ivo Da Rolt tem sido a implantação do Programa de Conservação de Solos e Micro-Bacias, coroado pela atribuição a um agricultor de Medianeira do título de melhor produtor em conservação de solo, a nível nacional.

**ABASTECIMENTO DE ÁGUA** — Prosseguimento da implantação do sistema na área urbana, mediante a colocação de tubos em 16 quilômetros de ruas, tarefa a ser concluída nos próximos meses, a um custo de 1,5 milhões de cruzeiros.

**SAÚDE PÚBLICA** — Ivo Da Rolt estendeu os serviços do setor também à zona rural, que agora pode dispor de consultas médicas, dentárias e exames laboratoriais nos minipostos instalados em Flor da Serra e Jardimópolis, sendo que em Maralúcia as obras estão em fase de conclusão. Além disso, a Prefeitura desenvolveu programas de apoio aos carentes, prestando-lhes auxílio no tratamento de saúde, alimentação, documentação e vestuário — serviços mantidos pelo Centro Social e Urbano.

**SEGURANÇA PÚBLICA** — Criação do Corpo de Bombeiros para servir a Medianeira e outros municípios próximos. O destacamento instalou-se em prédio próprio construído pela Administração Ivo Da Rolt, e que abriga também o grupamento da Polícia Militar. No mesmo setor, a Prefeitura instalou cerca de 1.800 luminárias nos bairros Condá, Jardim Oliveira Bueno, Ana Cláudia, Belo Horizonte e Jardim da Luz, estando previstas ampliações do serviço ainda neste ano.

**ESTRADAS** — Os serviços de cascalhamento e conservação vêm sendo executados ininterruptamente. Com 105 quilômetros de cascalhamento, as estradas vicinais receberam sarjetas, drenagem e bueiros para o escoamento da água, aumentando a segurança no tráfego e combatendo a erosão. A estrada, de 32 quilômetros, foi alargada para 9 metros e ligou Maralúcia, Santa Rita e São Valentim à BR-277. Foram feitos aterros,



Da Rolt: atenção aos problemas sociais

cortes, bueiros e pontilhões, revestimento primário compactado, além da construção de uma ponte com um vão de 32 metros. Outra estrada, de 17 quilômetros, foi construída para ligar a cidade com a Linha Sol e Linha Ouro Monte. O Departamento de Obras construiu 180 bueiros, utilizando 1.395 manilhas de diversas bitolas; 8 pontes mistas, com cabeceira de concreto e lastro de madeira; mais 5 pontes de concreto que somam 13,50 metros de vão.

**RUAS URBANAS** — Pavimentação de aproximadamente 400 metros quadrados de ruas, com instalação simultânea de galerias pluviais, meio-fio, calçamento dos

passeios e arborização. A Administração iniciou também o calçamento com pedras irregulares entre as ruas Paraná e Amazonas, num total de 25.929 metros quadrados, e ainda efetuou o cascalhamento de 13 quadras em diversos pontos da cidade.

**PRAÇAS** — Em pouco tempo, a Administração Ivo Da Rolt entregou à cidade 3 praças em forma triangular para o lazer e o entretenimento da população. No distrito de Flor da Serra a praça central recebeu completa reformulação, com nova arborização, calçamento e passeio.

**ACESSO À BR-277** — O acesso à BR-277 pela rua 24 de Outubro e Avenida José Callegari está concluído dentro do melhor padrão de segurança, totalmente asfaltado e sinalizado. O mesmo aconteceu com o trevo de acesso ao Parque de Exposições, que será inaugurado em maio próximo.

**PARQUE DE EXPOSIÇÕES** — Já estão concluídos os locais que abrigarão a churrasceria, guarita, casa do expositor, sanitários, prédio da administração e em fase de conclusão se encontra o pavilhão da indústria e do comércio. O Parque possui aproximadamente 4.000 metros quadrados de área construída.

**EDUCAÇÃO E CULTURA** — Área em que foram construídas novas salas de aula e escolas, canchas de esporte e educação física; aquisição de mais um ônibus escolar, contratação de mais professores e abertura de cursos de 5ª a 8ª séries em estabelecimentos da zona rural.



Escola Alberto Pasqualini, inaugurada em 3/02/85, na Linha S. Braz

## Santa Helena prepara II Rodeio Interestadual



Naudé Prates: gineteada no I Rodeio Interestadual

O município de Santa Helena se prepara para a festa de seus 18 anos de emancipação política, com uma programação que se estenderá por dois dias, 25 e 26 de maio. O ponto alto das comemorações será o II Rodeio Crioulo Interestadual, organizado conjuntamente pela Prefeitura Municipal e pelo Centro de Tradições Gaúchas "Querência da Saudade", capitaneado pelo patrão Affonso Gerriert, recentemente eleito para presidir a entidade. O regulamento já foi preparado em diversas reuniões realizadas pelos tradicionalistas de Santa Helena, e as principais atrações serão o tiro de laço, gineteadas, concurso de poesias tradicionalistas, gaita pia-na e ponto.

Da parte da Prefeitura, a coordenação dos festejos estão a cargo do secretário da Administração Floresval Burgath, enquanto o prefeito Naudé Pedro Prates, além de dar todo o apoio da Prefeitura à organização dos festejos, prepara seu cavalo para a gineteada que vai exibir no grande Rodeio Interestadual de Santa Helena.

O encerramento das comemorações acontecerá no dia 26 à noite, com um fandango ao ar livre no Parque de Turismo, à às margens do lago de Itaipu.

cada uma das reteridas localidades, devendo a primeira entrar em funcionamento no mês de setembro, em São Roque, e a outra até o final do ano, em São Clemente. A municipalidade já fez a doação das áreas de terra onde serão erguidas as torres de transmissão e recepção, que em breve beneficiarão uma área densamente povoada e em franco progresso.

## Utilidade pública

O prefeito de Santa Helena, Naudé Prates, sancionou dois projetos de lei, declarando de utilidade pública a Associação Municipal de Conservação de Solos e Meio Ambiente e isentando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do pagamento da taxa de pavimentação asfáltica. Na Câmara de Vereadores estão em discussão projetos do Executivo que alteram a denominação de ruas e logradouros e outro que declara de utilidade pública também o Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

LIVRARIA E PAPELARIA  
**NACIONAL**  
o novo papel da cidade

- Livros didáticos
- Científicos
- Livros de ficção
- Romances
- Livros políticos
- Livros técnicos
- Material escolar
- Materiais para escritório

**CONSULTE  
NOSSOS PREÇOS**

Rua Quintino  
Bocaiúva, 470  
Fone 73-1904

## Centrais Telefônicas

Atualmente, as localidades de São Roque e São Clemente, em Santa Helena, dispõem apenas de um Posto de Serviço Telefônico, insuficiente para o atendimento às necessidades dos dois povoados, por isso o prefeito Naudé Prates, dentro do plano de desenvolvimento do sistema de comunicações no município, conseguiu junto à Telepar a construção de uma Central Telefônica em

**NOSSO TEMPO**  
em Cascavel :

Fone 23-6795

"Aviso de Edital de Licitação"  
"Tomada de preços nº 011/85"

A Prefeitura Municipal de Medianeira, Estado do Paraná, torna público às firmas interessadas que, de ordem do Senhor Prefeito Municipal, abre "Tomada de Preços" para a aquisição de emulsão asfáltica, destinada a obras de pavimentação na Av. Pedro Soccol. Fica esclarecido que a abertura da "Tomada de Preços" acima citada dar-se-á no dia 23/04/85, às 18:00 horas.

O Edital completo poderá ser obtido junto ao Núcleo de Suprimento e Controle do Patrimônio, sito à Rua Argentina — 1546, na cidade de Medianeira — Estado do Paraná, durante o horário do expediente normal de atendimento ao público.

Núcleo de Suprimento e Controle do Patrimônio da Prefeitura Municipal de Medianeira, 12 de abril de 1985.

Valdir Kulkamp  
Chefe de Compras

## 1ª Grande Liquidação

Aqui qualquer disco ou fita custa 17.900

Aproveite tempo limitado

**COMBINATO DISCOS**

Loja 1-Av. Brasil, 509 — Loja 2-Av. Brasil 920 — Foz do Iguaçu

## Informe Regional

### Medianeira

O prefeito de Medianeira, Ivo Da Rolt, deverá deixar o cargo de prefeito de Medianeira no dia 10 de maio. Ele quer se desincompatibilizar para concorrer à Prefeitura nas eleições diretas prometidas para novembro. "Não quer dizer que já exista uma decisão definitiva de concorrer, porque antes vamos consultar os companheiros de partido e da comunidade. Se encontrarmos o apoio, vamos concorrer nas eleições, com o objetivo de continuar nosso trabalho de engrandecimento de Medianeira" — diz Da Rolt.

Informa Lotar Muller, presidente do PDT de Medianeira, que o Partido vai lançar candidato a prefeito nas eleições diretas que deverão acontecer em novembro, e ele deverá sair destes três nomes: José dos Santos, o próprio Lotar Muller e Eduardo Uskokovich. Mas a questão deverá ser analisada mais detalhadamente no próximo dia 28, quando, com início às 8h30, o PDT estará realizando um simpósio micro-regional de que participarão dirigentes e correligionários pedetistas de Foz do Iguaçu, São Miguel do Iguaçu, Santa Helena, Matelândia e Céu Azul.

### Santa Terezinha

Com início às 8 horas, será realizado em Santa Terezinha de Itaipu, nos dias 26 e 27 deste mês, o Seminário da Terra, organizado pelo Conselho Municipal de Preservação do Meio Ambiente

(Coman). No Seminário estarão em pauta a questão fundiária, meio ambiente, qualidade de vida, controle biológico de pragas e política agrária. João Bonifácio Cabral, presidente do ITC e Cicero Bley Jr., superintendente da Surehma, já confirmaram sua presença. O Coman espera ainda a confirmação do secretário da Agricultura, Claus Germer, e de Flávio Moscardi, técnico da Embrapa que descobriu um método natural de controle de pragas na lavoura.

### Santa Helena

Em assembléia gerais renovaram as suas diretorias o CTG Querência da Saudade, assumindo como capataz o tradicionalista Affonso Genert, e o Lions Clube de Santa Helena, que colocou na presidência Olmiro Peiter.

O vereador Milton Schultz propôs na Câmara de Santa Helena que todos os municípios filiados à Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop) destinem algum auxílio financeiro à Fecivel, alegando que nessa instituição de ensino superior não estudam apenas alunos de Cascavel, mas de toda a região.

### Foz do Iguaçu

O Conselho de Desenvolvimento Comercial (CDC), órgão de assessoramento do prefeito Wádis Benvenuti, esteve reunido com autoridades argentinas e paraguaias, dando início ao

trabalho de promoção de melhoria do comércio entre os três países. Participaram da reunião os membros do Conselho Fouad Fakih, presidente, Wanderley Teixeira, Justino Bianco, Wilson Eckhart, Décio Cardoso e Omar Tosi, o prefeito de Puerto Iguazú Roberto Velasquez e representantes da Receita Federal, da Aduana Argentina e das Câmaras de Comércio de Puerto Iguazú e Puerto Presidente Stroessner.

O prefeito Wádis Benvenuti encaminhou à apreciação da Câmara de Vereadores 11 projetos de lei, entre os quais estão: a declaração de utilidade pública da Loja Simbólica União das Três Fronteiras; criação da Assessoria Administrativa da Prefeitura; abertura de crédito adicional de 300 milhões de cruzeiros para a construção de salas de aula, denominação de "Palácio das Cataratas" ao edifício sede da Prefeitura; alteração da composição do Conselho de Desenvolvimento industrial; isenção de pagamento das Tarifas de transporte coletivo aos deficientes físicos; autorização de doação de um imóvel ao Centro Presbiteriano de Bem-Estar do Menor (Cepresbem); criação da Fundação Cultural de Foz do Iguaçu; e doação de imóvel à Cáritas Diocesana de Foz do Iguaçu.

Em mensagem ao presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo, o prefeito Wádis Benvenuti manifestou desejo de realizar em Foz do Iguaçu o Campeonato Sulamericano de Kart, em 1986. O prefeito, na argumentação que expôs, recordou o êxito que obteve a realização em Foz do Iguaçu do Campeonato Brasileiro de Kart, em 1981, quando foram quebrados todos os recordes de participação, com mais de 150 pilotos inscritos.

Uma equipe de 12 jornalistas portugueses convidados pela Varig para visitarem o Brasil, estiveram em Foz do Iguaçu conhecendo as atrações turísticas, o que deve render divulgação do município em Portugal e na Europa.

A partir do dia 15 deste mês, a água distribuída em Foz do Iguaçu pela Sanepar está recebendo fluor através de dosador posto em funcionamento em caráter definitivo. A fluoretação da água constitui um preventivo contra a decomposição do esmalte dentário, que, quando avariado, não mais se refaz. A dosagem de fluor aplicado pela Sanepar é rigorosamente aquela recomendada pela Organização Mundial da Saúde, e o benefício não trará qualquer ônus ao consumidor — informa o diretor da Companhia no município.

## Empenho na educação em Céu Azul

A Prefeitura de Céu Azul, que possuía dois ônibus escolares, adquiriu mais um para atender os alunos de 1º e 2º graus e das classes especiais da APAE. Os ônibus atendem também os alunos residentes no interior do município e que se deslocam às escolas de Santa Rita, Olavo Bilac e Nova União. O serviço está beneficiando cerca de 400 estudantes e se constitui em fator de redução do índice de evasão escolar.

Ainda na área de Educação, o chefe do Executivo de Céu Azul, João Canfrides Betto, está intensificando o trabalho de assistência aos estudantes carentes através da distribuição da merenda escolar, material escolar, assistência médica, odontológica e psicológica. Na área odontológica foi assinado convênio entre a Prefeitura e o Posto de Saúde para atendimento a crianças carentes, mediante apresentação de ficha preenchida pela direção ou por professor, sob o controle



Prefeito João Betto, de Céu Azul

da Coordenação de Assistência ao Educando.

Outra atividade escolar incentivada pela administração João Betto é a confecção de artesanato em bambu, palha de milho, trigo, etc., para exposição que acontecerá no segundo semestre letivo deste ano.

## Encontro estudantil começa sábado

Mais de 600 jovens universitários estarão reunidos em Foz do Iguaçu, nas dependências do Oeste do Paraná Clube, nos dias 20 e 21 próximos, no I Encontro dos Estudantes Universitários do Oeste.

O evento é promovido pelos diretórios acadêmicos das faculdades da região oeste do Estado: Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Foz do Iguaçu — Facisa; Faculdade de Ciências e Letras de Cascavel-Fecivel; Faculdades de Ciências Sociais Aplicadas de Toledo — Facitol e Faculdade de Marechal Cândido Rondon, sob a coordenação do

Diretório Sete de Junho — DASJ — da Facisa.

Diversos temas serão debatidos durante o encontro, principalmente a criação da Universidade Federal para a região Oeste. Estarão também em debate, a Constituinte e o Ano Internacional da Juventude.

Na escolha dos palestrantes, o Diretório Acadêmico 7 de Junho, da Facisa, e os demais DAs envolvidos na programação, houve o cuidado para que do encontro surjam propostas concretas quanto ao ensino superior na região.

### PROGRAMAÇÃO DO ENCONTRO

A abertura oficial acontecerá às 8 horas, no sábado, que deverá contar com várias autoridades estaduais e municipais. Em seguida, às 9h30min, a primeira palestra, com o tema "Constituinte", a cargo do Secretário de Estado da Justiça do Paraná, Orácio Racanello, e Associação dos Docentes Universitários de Cascavel -ADUC. Após as palestras haverá debates, com início previsto para às 10h30min.

Na parte da tarde, ainda do sábado, o ponto alto do encontro, com a discussão da criação da Universidade Federal do Oeste, com a participação da Comissão pró Universidade Federal do Oeste, Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior-ANDES, Federação das Associações dos Servidores das Universidades do Brasil-FASUBRA, seguidos de debates. Às 16h30min, haverá formação de grupos para debates e formulação de propostas para serem apresentadas na plenária que acontecerá a partir das 20 horas.

A programação de domingo começa logo cedo, com a música popular brasileira às 8 horas e às 9 horas começarão as discussões sobre o "Ano Internacional da Juventude" com participações da União Nacional de Estudantes-UNE e União Paranaense de Estudantes-UPE.

Às 11 horas, debates sobre os temas apresentados e às 12 horas, almoço. À partir das 13h30min de domingo serão apresentados informes sobre a avaliação do ensino de 3º grau da região oeste, com a participação dos discentes e docentes das quatro faculdades.

O encerramento do encontro acontecerá às 16 horas, com saída para passeio cultural, em visita às Cataratas do Iguaçu. No sábado, logo após o encerramento dos trabalhos, haverá "forro" nas dependências do Clube. As refeições dos participantes também serão realizadas no Oeste Paraná Clube.

Os organizadores desse encontro, esperam que com a realização desse evento, haja daqui pra frente uma união maior entre os estudantes e as instituições da região Oeste, na discussão de problemas pertinentes ao ensino superior e posicionamentos e lutas estudantis dos Universitários, que representam a mesma unidade.

Bom gosto  
tem nome.

Wadipal  
Wadipal

Papelaria, Livraria,  
Centro de Cópias

Av. Brasil 805 — Fone: 74-2166

Foz

Agora em **HIM**  
**SEU CRUZEIRO É MAIS FORTE!**

**TUDO EM ATÉ 24 MESES SEM ENTRADA!**

**JEN**Agência de Modelos,  
Manequins e Academia.Academia e Agência  
de modelos  
e manequins:  
Com os seguintes  
Cursos:P/ cabeleireiros profissionalizantes.  
Kung-Fu com professor, chin Mão lee.  
Karatê com: professor José Luiz.  
Massagem mensal a domicílio ou não,  
com a massagista Geni.  
Curso de: Etiqueta a mesa,  
etiqueta social, andamento e postura,  
maquiagem p/ senhoras nas  
sextas-feiras a noite.  
E agora com salão de beleza.Rua D Pedro II, 19 Fone: 74-1858  
Foz do Iguaçu — Paraná**Luci Modas**

PRODUTOS DE QUALIDADE

O bem vestir da cabeça aos pés  
Av. JK., 456 — Foz do Iguaçu**DISCOTHEQUE**O PONTO DE ENCONTRO  
DOS IGUAÇUENSES**SALVATTI**

SHOWS DE

TERÇA A DOMINGO

Rua Rio Branco, 577 - Fone: 74-2727 —  
Foz do Iguaçu**TREVÃO**Bailes nas quartas, sextas,  
sábados e domingos

Maior salão de Molas do Paraná

Shows todas as sextas-feiras

Rua Roberto Oliveira, 44 Fone 73-4154 Foz do Iguaçu — Paraná

**DETALHE  
MODAS**Moda Masculina e feminina estilo Social e  
esportivo. Alta classe para seu bom gosto  
Sempre com os últimos lançamentos

Rua Almirante Barroso 806, B, Fone 74-1449

**TELEBIP**Com. e  
Repres. Ltda.Venda e assistência técnica de  
Central KS, porteiro eletrônico,  
interfone, Babá eletrônica, PBX,  
PABX, central de portaria,  
Bloqueador DDD e DDIR. Quintino Bocaiuva, 565  
1º andar, sala 7  
Fone 72-1242  
Foz do Iguaçu-Pr.Maria Coreto Rosso e Ademir Silveira de Ávila posaram para Nosso  
Tempo no dia do enlace matrimonial, em Medianeira**Gente e fatos**

A agência Spotty de publicidade, dos nossos amigos Tony e Thelma, vai de vento em popa. A cada dia que passa firma-se mais o conceito altamente profissionalizado da agência, com a procura de seus serviços por grandes empresas locais.

Com Ney Braga na Itaipu, um homem de imprensa de nossa cidade enche a bola: Antonio Cirilo, da Rádio Cultura.

Que a Robeta Close é linda, isso não se discute. Apenas um único detalhe que a incomoda e faz pedir para morrer quando alguém toca neste assunto é sobre o número dos sapatos dela: a boneca calça 42. O que não impede, de forma alguma, que tenha um monte de barbado querendo pegar no seu pé. Vamos ficar de olho, que dia 27 ela (ele) vem ao Country Clube, numa ousada promoção do Lions Clube Cataratas.

A propósito do travesti Roberta Close. Sabem quanto ele/ela vai ganhar para se apresentar aqui em Foz do Iguaçu? 5 milhões. E a Miss Curitiba? 2 milhões. E as garotas da cidade que vão emoldurar a apresentação das duas "estrelas" — sabem quanto elas vão ganhar pelo desfile? 50 mil cruzeiros. No mínimo uma grande sacanagem do empresário, que bem podia diminuir sua comissão e pagar melhor nossas meninas. Se continuar assim, nas próximas vezes os promotores de festas do gênero vão ter que trazer 8 robertas close, 8 misses Curitiba e assim por diante.

Os nomes bonitos da fronteira estarão de A a Z presentes na festa de escolha da Rainha das Piscinas, dia 26, no Hotel Internacional. Será uma noite de muito charme, elegância e descontração da sociedade iguaçuense. As reservas de mesa e a procura de ingressos garantem o sucesso antecipado da promoção.

Dia 16 de abril comemorou-se o aniversário da Sra. Maria, esposa do empresário Roberto Apelbaun.

Será realizado, no dia 27/04, no Ginásio de Esportes de Cascavel, o Campeonato Estadual de Karatê, equipes masculinas e femininas. Modalidades: Kata (forma) Kumite (Combate. Informações: I.N.F., F.P.K. e N.K.K.

Dia 4 de maio acontecerá o Baile do Município, no Clube de Campo de Santa Terezinha de Itaipu. O conjunto musical A Gruta dará o ritmo à dança.

Parabéns à Izabelle Sehn, filha do amigo Odilon e Maria Helena, Izabelle completou um aninho de vida no último dia 13, com um belíssima festa na Casa da Amizade.

AUTO-FOZ anunciando o lançamento do Fiat "Prêmio" — o automóvel onde você está em contato permanente com o status, conforto e classe. Um tempo novo, um novo carro.

**Dona Rosa  
Cirilo, diretora da  
Rádio Cultura  
de Foz do Iguaçu,  
coordena o projeto  
de construção  
da sede própria  
e definitiva para  
suas emissoras.  
A inauguração  
não vai demorar  
a acontecer***Ararújo*Clarice, esposa do companheiro  
Chico Alencar, do "Correio de  
Notícias", recebeu ontem os  
cumprimentos pela idade nova. O  
casal tem três filhinhos: Adriana,  
Alexandre e FernandoAna Luiza Antônio, beldade de  
Medianeira**Dia do Patrono  
da PM**

A Polícia Militar do Paraná, através da 4ª Companhia Independente de Polícia Militar, vai comemorar em Foz do Iguaçu, no dia 21 de abril, domingo, o Dia do Patrono das Polícias Militares do Brasil, o alferes Joaquim José da Silva Xavier — Tiradentes. Haverá desfile militar às 10 horas, com a presença das autoridades locais. A PM disputará um torneio de futebol suíço, com início às 14 horas de sábado, mas a decisão acontecerá no domingo, logo após o desfile militar. Participarão do torneio a 4ª CIPM, Polícia Florestal, Corpo de Bombeiros, Polícia Federal, Polícia Civil, Polícia Rodoviária Federal, Imprensa e Prefeitura. A PM, os cumprimentos pelo dia de seu Patrono.



Cláudia Labanca, Karla Rafagnin e Adriana Tavares serão as responsáveis pela Comissão Julgadora do Concurso Rainha das Piscinas

## As últimas da City

Rogério Bonato e Selmo Aragão uniram esforços para promover o esporte na cidade. Os dois estão viabilizando a transmissão de diversos jogos através da Rádio Cultura. As jornadas esportivas nos sábados e domingos parece que estão agradando. ● Um amplo programa de construção de casas populares deverá ser desenvolvido pela Administração Wádis Benvenuti. Através do Projeto Mutirão, Wádis pretende construir 76 moradias para a população de baixa renda. Segundo o Chefe do Executivo, a participação da comunidade será fundamental. Neste contexto, a imprensa de Foz será amplamente requisitada. ● Fiscalização rigorosa aos domingos. A Secretaria Municipal de Finanças começou a multar os estabelecimentos comerciais que estão abrindo aos domingos sem autorização. Agora o negócio é sério. ● O prefeito Wádis Benvenuti e seu Secretário de Turismo, Homero Girelli, estiveram esta semana em São Paulo mantendo amplos contatos visando à divulgação de Foz do Iguaçu. A expectativa é grande. ● Luceni Passos do Santos, da Coart, encontra-se em São Paulo representando Foz do Iguaçu na Feira de Utilidades Domésticas. Luceni é uma das miões incentivadoras do artesanato em

Foz e responsável pelo desenvolvimento do Programa Nosso na cidade. ● A mais nova casa noturna de Foz do Iguaçu, a Sambalaô, estará promovendo nesta sexta-feira a "Noite da Sambatida". Esta animada roda de samba é a melhor opção da noite. Vale a pena dar uma passada e conferir. ● Uma noite árabe na residência de Jani Colli foi o acontecimento social mais importante desta semana no Paraguai. Todos os convidados, vestidos a caráter, abrilhantaram a festa. Na ocasião, o casal José Felipe e Ana Maria Almeida foi um dos destaques da noite. ● Dr. Sérgio Walbach Ribeiro (da Clínica Solúmbia), Dr. Cruz, Dr. Carlos Martinez Delegado, Nelson Machado e Dr. Waldir compraram o Hospital e Maternidade Iguaçu, o qual terá, a partir de agora, convênio com o INAMPS. Ipê e atendimento particular, e também reativará o Plano de Assistência Médico-Hospitalar (O IGUA-MED). ● Neste sábado, a Detalhe Modas inaugura sua seção masculina em alto padrão. ● Está se aproximando o Dia das Mães. Ofereça à sua mãe uma rosa da

Floricultura Flor de Liz. ● O Foz do Iguaçu Country Clube avisa os tenistas que já contratou um novo professor de tênis, Arsênio Brizuela. Os interessados devem entrar em contacto com a Secretária do Clube. ● Dia 21 de abril, a família de Livi Maran estará reunida para comemorar seu aniversário. ● No domingo passado, notamos a presença de senhoras muito elegantes no aniversário de Leila Alvarenga. Presentes as senhoras Cida Montoro, Ritta Teixeira, Reosi Damião, Arlete Mota, Aurora Domeski, Sônia Passalon, A-lahyl Sérgio e Dora Trindade. ● Seguem a pleno vapor as vendas das mesas para o baile e desfile de modas com a presença de Roberta Close. Venda de mesas com as donadoras do Lions Cataratas. ● Neste domingo, churrasco de confraternização com a entrega de medalhas e troféus do Torneio de Páscoa de Tênis. Será na churrasqueira do Country Clube. ● A coluna parabeniza o empresário iguaçuense Narciso Valiati pela passagem de seu aniversário, no dia 22.

## Destaques Sociais

Local de encontro de políticos, jornalistas e empresários na esquina da rua do Fórum, numa lanchonete. Ali todas as tardes se discute política, o pessoal se atualiza e fica sabendo das coisas.

Saiu um relatório da Câmara Municipal mostrando quais os vereadores mais procurados pelo povo. Na frente, disparados, estão Perci, Lobato, Sacomori e a Arialba. Nossos cumprimentos.

Ainda sobre a Câmara: grande participação da Casa de Leis na vida da comunidade. Ela aprovou, em dois anos, mais de 90 projetos, sendo que agora estão em estudo outros 30, não esquecendo das demais atividades.

Ouvi um turista contando que nunca viu na vida um cassino tão feio, horroroso como de Puerto Stroessner, no Paraguai. É coisa de arrepiar elefante. Feio, mal pintado, elementos mal encarados, péssimo atendimento, policiado por soldadinhos armados de fuzis (coisa sem o mínimo sentido) e um ambiente simplesmente ridículo. Cassino digno do nome representa classe, bom gosto, dinheiro... — não essa espécie de casa noturna de mau gosto que está aí no Paraguai.



Marli Izotton, a cabeleireira das misses e rainhas, estará penteando as candidatas ao Concurso Rainha das Piscinas-85, a ter lugar no Hotel Internacional, dia 26 próximo



Festinha de aniversário de João Paulo de Sousa nos seus 6 aninhos, ele é filho do casal Cladir/Antônio de Sousa

## DIVIRTA-SE GANHANDO DINHEIRO

TODOS OS DIAS VOCÊ PODE GANHAR 10 milhões

## BINGO DON JOSÉ

SISTEMA ELETRÔNICO DE TV

A PARTIR DAS 20:00 HORAS

Av. Monsenhor Rodriguez, 154  
Ciudad. P. e. Stroessner - Paraguai - Fone: 2544

## NADAI HOTEL



Conta agora com:  
Restaurante - Bar Executivo -  
Sauna - Piscina

Av. República Argentina, 1078.  
Fone: (0435) 73-4689 - Telex (0452) 539 NDAI  
Foz do Iguaçu — Paraná

## RESTAURANTE ABAJÉ

Paelia Valenciana  
Frutos do Mar  
Peixes  
Vatapa  
Camarões  
Caldeirada  
Bacalhau  
Carnes  
Aves  
Massas

COZINHA INTERNACIONAL

Foi criado com o  
objetivo de satisfazer  
seu apurado paladar

Rua Almirante Barroso, 893 Galeria Viela  
Fone: 74-3084 foz do Iguaçu-PR.



## CHAMALOTI MAGAZINE

Um jeito novo de vestir

Linha masculina; feminina e infantil

Rua Almirante Barroso, 806-A - Fone: 74-3876 - Foz do Iguaçu

## HOTEL INTERNACIONAL

- Restaurante
- Piscina
- Sauna
- Inter lanch
- Cabelereiro
- Atendimento finíssimo

Almirante Barroso, 745  
Fone 73-4240 — Foz

domus  
CRECI 2000

administração de  
imóveis Ltda.

Negócios Imobiliários

Rua Almirante Barroso, 1215 FONE 74-1075



Inauguração do Banco de Promoção Humana

## Arlete Richa inaugura o Banco de Promoção Humana em Toledo

A primeira dama do Estado, Arlete Vilela Richa, inaugurou no sábado, dia 11, as instalações do Banco de Promoção Humana, entidade que, comandada pela sra. Cerenita Corazza, deverá coordenar em Toledo as atividades já desenvolvidas pelo Provopar.

O objetivo principal do Banco é a centralização de todos os recursos destinados à área assistencial, agilizando o repasse das verbas e doações às diversas entidades e obras assistenciais de acordo com as necessidades e evitando desta forma a prática institucionalizada da "esmola" já que qualquer tipo de doação poderá ser remetida ao BPH. O Banco de Promoção Humana foi instalado no local onde funcionou, até alguns dias, o Núcleo de Produção e Vendas do Centro Social Urbano, na Rua Barão do Rio Branco.

Para a coordenadora local do Provopar, Cerenita Corazza, "o nosso objetivo maior é o de integrar as entidades assistenciais". Enfatizando a importância da participação da comunidade, Cerenita Corazza concluiu solicitando "a todos os toledanos que se unam a nós para que juntos possamos atender à grande parcela de necessitados da cidade".

### DIREITOS FUNDAMENTAIS

Na oportunidade dona Arlete Richa afirmou que conhece "o trabalho do prefeito Albino Corazza Neto e o trabalho desenvolvido no Município. Um Município que cresce, que se industrializa, que progride. Sabemos no entanto que paralelamente ao progresso surgem os problemas sociais e, como coordenadora estadual do Provopar, temos dirigido os nossos esforços e nossos corações para este grupo populacional, que fica à margem da marcha do progresso". Finalizando o seu pronunciamento, Arlete Richa disse que "temos a obrigação de assegurar aos necessitados os seus direitos fundamentais e a sua promoção humana".

Por sua vez, o prefeito Albino

Corazza assegurou que com a inauguração do Banco de Promoção Humana "o que se pretende é que cada toledano, cada família, contribua da forma que puder para que todos juntos possamos resolver os nossos problemas sociais". Disse o prefeito acreditar que "somando tudo aquilo que está sobrando nas residências de cada família, nós teremos recursos para resolver uma parte dos problemas sociais, desde que estes recursos sejam utilizados de forma inteligente".

### AÇÃO SOCIAL

A primeira dama do Estado participou também da solenidade de lançamento da pedra fundamental do Clube dos Idosos que será mantido através da Associação Promocional e Assistencial de Toledo (APA) e da inauguração da sede da Ação Social São Vicente de Paulo, coordenada pela irmã Luiza Menin. A esta inauguração estiveram presentes também os secretários do Interior, Nelson Friedrich, e de Assuntos Comunitários, Antenor Bonfim; Romeu Munaretto, diretor do Instituto de Assistência ao Menor (IAM); prefeito Albino Corazza; vice-prefeita Dalva Nogueira; deputado Sabino Campos, secretários e assessores municipais, além de vereadores e lideranças da comunidade.

Arlete Richa almoçou no Centro Social Urbano, onde assistiu a uma apresentação do grupo de teatro popular do CSU, e à explanação do trabalho comunitário de assistência à saúde e de promoção social desenvolvido pela equipe de Judith Colombelli, diretora do Departamento de Bem-Estar Social da Secretaria Municipal de Saúde e Bem-Estar Social. Dizendo-se "realmente impressionada" com o que viu e ouviu no CSU, dona Arlete Richa não pôde entretanto participar da posse do Conselho Municipal da Condição Feminina — o segundo a ser instalado em todo o país — que realizou-se no próprio CSU, em virtude de compromissos em Curitiba naquele sábado.

## Tolentino crê na força da imagem de Tancredo

O prefeito de Cascavel, Fidelcino Tolentino, acredita plenamente que a Nação brasileira saberá superar sem traumas a iminente perda do presidente Tancredo Neves. Ele fez esta afirmação quarta-feira ao ouvir mais um boletim oficial sobre o grave estado de saúde do chefe da Nação, mas ao mesmo tempo lembrou que "a força da imagem deixada por Tancredo e as esperanças de mudanças capitalizadas em seu nome já serão suficientes para fazer do Brasil um grande país".

Unido por laços de parentesco com a esposa do presidente, dona Risoleta Tolentino Neves, pois sua família é de Minas Gerais, o prefeito cascavelense ressalta "a fé e a conscientização dos brasileiros em torno de Tancredo Neves", para acrescentar que "a

imagem que ele deixa a todos nós é uma imagem de fortaleza, de retidão e honestidade, capazes de dar um fortalecimento psicológico aos brasileiros. Mesmo sem o presidente, saberemos construir uma grande República sonhada por ele".

O ex-vereador e ex-deputado estadual por duas vezes consecutivas ressalva, entretanto, que a concretização das mudanças "depende agora do nosso espírito cívico e da vontade de trabalhar por um Brasil melhor, onde todos possam viver com dignidade. Todos nós precisamos cumprir a missão que Tancredo nos confiou. Se perdermos o líder da Nação, temos que honrar sua imagem, seguir seu exemplo de abnegação e coragem. Precisamos ser sérios e honestos em nossa missão. E todo brasileiro tem uma missão a cumprir".

## Prefeito consegue que trevos sejam licitados em Cascavel

Após várias consultas ao Ministério dos Transportes e à direção geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o prefeito Fidelcino Tolentino conseguiu esta semana transferir do Rio de Janeiro para Cascavel o local da realização da licitação que apontará as empresas empreiteiras responsáveis pela implantação dos dois trevos rodoviários na BR-277, um na Avenida

C. Gomes e outro na Av. Foz do Iguaçu. De acordo com o convênio de delegação de encargos assinado entre o município e o DNER, caberá à Prefeitura de Cascavel "a execução dos serviços de terraplenagem, pavimentação, obras de arte correntes e especiais, drenagem e obras complementares", mediante o repasse de um total de Cr\$ 1,3 bilhão, já conveniados desde o início do ano.

Como a concorrência pública agora será feita na própria região, o prefeito Fidelcino Tolentino está fazendo um apelo para que as empresas empreiteiras interessadas em atuar na execução do projeto "sejam generosas e não visem somente o lucro financeiro, mas o lucro social". Em outras palavras, o prefeito quer dizer que as empresas locais e regionais não contariam com este trabalho caso a licitação fosse realmente efetivada no Rio de Janeiro. "Ao pleitearmos esta atribuição, nós como prefeito de Cascavel queremos que haja circulação de recursos em nossa própria cidade, que haja geração de empregos para a população e que possamos contribuir socialmente para o



Tolentino: empresas da cidade e região agora poderão se habilitar desenvolvimento de Cascavel e do Oeste, de maneira descentralizada e muito mais prática", acentua.

A preocupação do prefeito faz sentido também noutro aspecto: os recursos de Cr\$ 1,3 bilhão — alocados em novembro de 84 e conveniados em janeiro de 85 — já se revelam insuficientes para a conclusão dos dois projetos em poder da Secretaria de Viação e Obras Públicas, em consequência da corrosão inflacionária. A demora na abertura da licitação diminuiu ainda mais o valor real da verba, tanto que a Prefeitura por conta própria poderá agilizar o processo e tirar o máximo destes recursos, incluindo a utilização de maquinário e mão de obra do município. "Só que as empreiteiras, volto a repetir, terão que ser generosas ao apresentar propostas coerentes que levem em conta o aspecto social e não simplesmente o lucro financeiro", acrescenta Tolentino.

## Enéas pede informação sobre o Hospital Regional

O senador Enéas Faria comunicou ao prefeito Fidelcino Tolentino, de Cascavel, que está encaminhando pedido de informações sobre o Hospital Regional de Cascavel ao secretário da Saúde, Luiz Cordoni Júnior. Segundo Enéas Faria, a prestação de informações mais detalhadas a respeito da obra atualmente paralisada "servirá para melhor conhecermos a problemática que determinou fosse sustada aquela construção. Temos recebido constantes apelos em favor do prosseguimento da obra e, nesse prol, é de toda a conveniência conhecer não apenas os motivos da suspensão como igualmente dos planos que, eventualmente, tenha a Secretaria para a sua conclusão e aproveitamento em favor da população local e circunvizinha". Por último, o primeiro secretário do Senado pede detalhes sobre o volume de recursos já investidos e a previsão de gastos para a conclusão.



COPEL

### AVISO DE DESLIGAMENTOS

Para introduzir melhorias em redes, linhas e subestações, comunicamos que se torna necessário efetuar os seguintes desligamentos:

DIA 19/04/85 — SEXTA TOLEDO

Das 7:30 às 9:00 horas

Afeta: Consumidores do Pouso Frio e BNH.

Das 14:30 às 15:30 horas

Afeta: Consumidores do Jardim Concórdia.

CASCABEL

Das 14:00 às 17:00 horas

Afeta: Consumidores das Ruas Osvaldo Cruz, Salgado Filho, Pres. Bernardes, General Rondon e transversais (entre 7 de Setembro e Olivia Kucinski).

DIA 20/04/85 — SÁBADO CASCABEL

Das 11:30 às 13:30 horas

Afeta: Consumidores das ruas Rubens Lopes (com Rua do Feitor), Carlos Gomes (com Universitária), e Loteamentos Universitário, Capanema, Parque Cascavel, Panorâmico, Dona Josefina e São Luiz.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Das 8:00 às 12:00 horas

Afeta: Consumidores de Iracema e rurais.

OBS.: Os desligamentos acima dependem das condições atmosféricas.

GOVERNO PARANA J. JOSÉ RICHIA



Com a presença do governador foi inaugurado o Posto de Informações Turísticas

## Richa inaugurou Posto de Informações Turísticas

A estrutura turística de Foz do Iguaçu, desde o dia 25.03.85, está reforçada pelo Posto de Informações da Paranatur — Empresa Paranaense de Turismo, que foi inaugurado pelo governador José Richa. A solenidade estiveram presentes, além do governador, o secretário Fernando Ghignone, da Cultura e do Esporte, o prefeito de Foz do Iguaçu, Wadis Benvenuti, Julião Pimentel Neiva de Lima, presidente da Paranatur e várias outras autoridades.

José Richa, a princípio, descerrou a placa comemorativa ao ato, e logo em seguida falou o Diretor-Administrativo da Paranatur, Nadir Rafagnin. Disse ele, na oportunidade, que "esta é mais uma obra para a infra-estrutura turística de Foz do Iguaçu". Discorreu, também, sobre vários cursos para guias de turismo que a Paranatur vem promovendo naquela cidade e que ainda para este ano, será lançada a pedra fundamental e início da construção do Centro de Convenções e ressaltou o empenho do governador José Richa, para que o Paraná conte com uma diretoria da nova administração da Embratur-Empresa Brasileira de Turismo.

Por sua vez, o prefeito de Foz do Iguaçu, Wadis Benvenuti, afirmou que a sua cidade, "mais uma vez se sente honrada com o apoio que o governo do estado vem prestando ao setor turístico do município e que hoje, Foz do Iguaçu é o segundo pólo turístico e o quarto parque hoteleiro do Brasil "e quarenta por cento dos nossos empregos são ligados ao setor de turismo".

Já o deputado estadual Sérgio Spada, representante da região, disse que "Foz do Iguaçu foi discriminada pelos governos anteriores. Hoje, estamos vendo várias obras realizadas no atual governo e o setor turístico vem recebendo o apoio possível das autoridades estaduais. Por seu lado, o secretário Fernando Ghignone, da Cultura e do Esporte, declarou que "A PARANATUR entendeu perfeitamente as diretrizes que o governo de José Richa traçou para o turismo no Esta-

do do Paraná". Ele também citou obras que deverão ter início ainda este ano, tais como o Centro de Convenções, Pórtico de Entrada e o Terminal Turístico, além do Posto inaugurado, todas em Foz do Iguaçu, bem como o Terminal da cidade de Primeiro de Maio, que será inaugurado no início do mês de maio, nas margens da represa Capivari, no Norte do Estado.

O último a falar foi o deputado federal e secretário do interior, Nelson Friedrich. Ele afirmou que até o mês de dezembro do ano passado, Foz do Iguaçu já havia recebido do governo José Richa, o equivalente a 1 bilhão e 400 milhões de cruzeiros. "Somente naquele ano, a cidade recebeu mais de 1 milhão de turistas de todas as partes do Brasil e do Mundo". Finalizou reivindicando que o dinheiro arrecadado pelo Instituto de Desenvolvimento Florestal — IBDF —, no Parque Nacional do Iguaçu, com as taxas de pedágio, seja reinvestido no próprio local. "Este dinheiro deve ser utilizado para o desenvolvimento turístico de Foz do Iguaçu, fortalecendo o poder local para que se torne, cada vez mais, o cartão de visitas do Paraná e do Brasil. Após a solenidade de inauguração, o governador José Richa fez uma visita às instalações do Posto.

O novo Posto de informações da Paranatur em Foz do Iguaçu fica localizado em ponto estratégico, bem próximo à Ponte da Amizade, na divisa com o Paraguai. Pelo local passam milhares de turistas brasileiros e estrangeiros todos os dias e para a sua edificação, foi aproveitado um velho posto de fiscalização da Receita Estadual, hoje totalmente remodelado. Durante todo o dia e parte da noite, os turistas serão atendidos por recepcionistas bilíngues e todas as placas indicativas são em português e em inglês. O Posto também dispõe de amplo estacionamento e é equipado com uma loja de artesanato regional e material informativo sobre todos os demais pontos de atração turística do Estado do Paraná.

## Colégio Estadual Agrícola

A diretora Eliamar Novo registra progressos no Colégio Agrícola Manoel Pena, a começar pela transferência do Curso de Magistério para a Escola Barão do Rio Branco, com o que o Curso de Agropecuária adquiriu maior identidade própria, livrando-se de transtornos causados pela presença, no mesmo estabelecimento, de um curso quase exclusivamente frequentado por alunos e outro por alunas.

Anota a diretora que a Co-

operativa Escolar, que não estava registrada, agora encontra-se com esse problema resolvido e com suas finanças equilibradas. Ela contribui para cobrir grande parte dos gastos do Colégio. Para colocar as contas em dia, em 1984 tiveram que ser pagos CR\$ 4.700.000 — importância qualificada pela professora Eliamar como "furo". Parte foi paga pela Secretaria de Educação e parte pelo próprio Colégio, através da venda de animais de sua própria criação. A dívida, observa a dire-

tora, foi criada pela Cooperativa.

Neste ano, além de promover o sustento da comunidade daquela escola, a Cooperativa pôde aplicar CR\$ 6.800.000 em caderneta de poupança. Com correção monetária, isso dá 8 milhões. Enfim, o Colégio Agrícola está em perfeita ordem, tendo instalada também uma enfermaria, o departamento de esportes e cultura, o prédio foi pintado e as áreas atráctáveis estão praticamente todas produzindo, em especial a horta.

## Agência Detepar de Foz do Iguaçu

Foram formados 1.700 alunos no ano passado, nos 98 cursos realizados pelo Detepar de março a dezembro em Foz do Iguaçu e região. Cursos de Corte e Costura, bonecas e bichinhos, pintor de obras, tricô, pintura em tecidos, macramê, manicure e pedicure. Estes cursos foram realizados no Rincão São Francisco, Porto Meira, Santa Terezinha de Itaipu, Colônia dos Pescadores, Favelas, Escolas do Cohapar, Porto Belo, Vila Yolanda, Centro Social Urba-

no, Escola Barão do Rio Branco, Jardim São Paulo, Missal, Diamante do Oeste, São Miguel do Iguaçu e Medianeira.

O objetivo destes cursos é fazer com que as pessoas tenham uma profissão definida e se incorporem à produção. Os alunos formados nos cursos da Detepar ainda não estão preparados para uma produção massiva e comercialização. Uma aluna que mora no Cohapar produz bonecas e

peixinhos e os vende a um supermercado, dentro do "Programa Nosso", e está ganhando muito bem.

O preço de cada curso é de 460 mil cruzeiros. O Detepar dá material e professor para todos os cursos. Segundo Maria Lúcia Arce, secretária de Jorge Sziplior, que é chefe do órgão, o Detepar já investiu 460 milhões nos cursos. Outros setores do mesmo órgão receberam atendimento nesses últimos anos.

## Fundação de Promoção Social do Paraná

Através do CETAS (Centro de Triagem e Assistência Social) e do CETREMI (Centro de Triagem e Encaminhamento de Migrantes), a Secretaria de Estado da Saúde e do Bem-Estar Social do Paraná atendeu em Foz do Iguaçu, nos meses de janeiro, fevereiro e março de 1985, a 1.386 pessoas, entre a população local e migrantes.

Desse total, muitos foram orientados e encaminhados a outros órgãos, de onde saem as ajudas solicitadas e que, portanto,

não se contabilizam nos atendimentos dispensados pelos dois órgãos em Foz do Iguaçu.

No município, nos três primeiros meses do ano, o CETAS aplicou em ajuda a pessoas carentes: 19 milhões de cruzeiros através de doações de cadeiras de rodas, aparelhos auditivos e pernas mecânicas, sendo que o valor citado se baseia nos preços cobrados pelo comércio local; 12 milhões de cruzeiros em passagens, alimentação, pernoites, fo-

tografias, medicamentos, óculos, auxílio financeiro e cotas de alimentos; e, na reforma do prédio onde funcionam o CETAS e o CETREMI, foram gastos outros 5 milhões de cruzeiros. No total, pois, o Estado gastou, no primeiro trimestre de 85, 36 milhões de cruzeiros só com estes dois órgãos da Fundação de Promoção Social do Paraná — segundo informações fornecidas por Altair Ferraz da Silva, gerente administrativo em Foz do Iguaçu.

## OPINIÕES

"O governo Richa tem feito muita coisa em Foz do Iguaçu e região. Às vezes, não aparece porque é um trabalho diferente dos demais. Antes, os governos anunciavam e não faziam nada. Para Foz do Iguaçu tem vindo muita verba, e a participação do governo do estado é grande em todas as obras aqui executadas. Acontece que estas verbas vêm via Prefeitura. Acredito que a comunidade pensa que obras como as escolas foram feitas pela Prefeitura, mas só para este ano está prevista a construção de 40 salas de aula, com verbas do Estado. Lógico que em muitas obras existe participação da Prefeitura, mas o grosso dos recursos vem do Estado. São pequenas obras, mas todas de alcance social. Cursos do Detepar, programa Mutirão com a Prefeitura entrando como terrenos, Postos de Saúde, projetos para gerar emprego, como o envio de 100 milhões a fundo perdido para obras comunitárias.

Já está prevista a reforma do Hotel Cassino, através da Paranatur, e que vai custar 400 milhões de cruzeiros. Será construído um Hotel Escola para servir à nossa infraestrutura de turismo. Foram gastos 20 milhões para a construção do Posto de Informações, perto da Ponte da Amizade. Eletrificação rural, água para o Portal da Foz, num total de 200 ligações, módulos policiais e reforço policial. Na área do transporte está prevista a duplicação da Avenida Costa e Silva, até a saída para



Dobrandino Gustavo da Silva

Cascavel. São todas obras do Governo José Richa em Foz do Iguaçu".

(Dobrandino Gustavo da Silva, vereador e presidente do Diretório do PMDB de Foz do Iguaçu)

"Neste dois anos de governo Richa, Foz do Iguaçu tem tido um tratamento privilegiado. São coisas pequenas, mas todas as áreas estão sendo atendidas. Por exemplo, na área da educação, muitos colégios que estavam em ruínas foram reformados. É o caso do Colégio Monsenhor Guilhaume. A merenda escolar foi reforçada. A única coisa escolar foi reforçada. A única coi-

sa que o governo não fez são grandes obras. Nós estamos sentindo aqui a falta de funcionários. O governador diminuiu o número de funcionários. Aqui havia 12 e agora só temos 6. O Ciretran só tem 6 e antes eram 13. Temos carência de material humano.

Parece-me que o governador tem que abrir a mão nessa área. Outra coisa positiva deste governo é a melhora no salário dos funcionários".

Altair Ferraz da Silva — Gerente Administrativo do CETAS (Centro de Triagem e Atendimento Social)

# ELEIÇÃO PARA PREFEITO MOBILIZA PARTIDOS

**Enquanto a Convenção do PDS fracassa e a Executiva do PMDB é combatida por ala dissidente, cresce posição que defende candidatura independente**

Muitas vezes a história se repete em forma de farsa, outras vezes ela nos surpreende com fatos nunca antes imagináveis. Isso é comum na área política. Exemplo são os oposicionistas de ontem, "fervorosos" democratas defendendo hoje mandatos ilegítimos e ampliando-os por tempo insuportável. E a frase antológica de Joaquim Nabuco, que disse não haver nada mais conservador do que um liberal no poder, pode ser amplamente aplicado nos dias de hoje.

Nesses momentos que antecedem o início da campanha eleitoral, as equipes vão se preparando para entrar em campo, fazendo aquecimento e armando seus esquemas táticos.

Muita surpresa ainda teremos daqui até 15 de novembro, independente da situação criada com a enfermidade do presidente Tancredo Neves. A nova ordem jurídica e institucional, prometida em praça pública pelos notáveis

da Aliança Democrática, será cobrada, e a sua não aplicação poderá fazer falir o projeto democrático de um presidente que hoje luta contra a morte, em consequência da sua extenuante luta contra o autoritarismo.

As surpresas correrão por conta de fatos que modificarão o atual quadro político de Foz do Iguaçu. Difícilmente irá se repetir a história vivida há 23 anos, quando ocorreu a última eleição para prefeito no município. Naquela época, os 3.600 votos disponíveis foram disputados entre seis candidatos. Mas se hoje os postulantes não serão tantos, a história poderá estar reservando sua surpresa para o final da campanha. Ozires Santos venceu porque encontrou um terreno propício para sua pregação. PRP, PTB, PSP, PSD e PDC se digladiavam entre si e a campanha estava restrita à zona bancária e



**Alvaro Albuquerque oficializou sua filiação no PDT**

comercial da cidade. Quando Ozires Santos chegou de Cascavel, fez sua campanha com uma postura oposicionista e não teve o apoio oficial. O prefeito Emilio Hoffmann e o governador Ney Braga apoiaram Júlio Rocha Xavier e Irio Memgenelli. Ozires não se elegeu pela legenda do governador, mas sua administração foi prestigiada por ele.

#### A HISTÓRIA SE REPETE

Hoje, as candidaturas vão se desenhando, e as ambições partidárias acabarão sendo os piores adversários tanto do PDS como do PMDB. O primeiro partido carrega o espectro da ditadura e foi repudiado pelo povo paranaense na última eleição. Em Foz do Iguaçu, o que sobrou do PDS se uniu para juntar os cacos, e sua Convenção, no domingo

passado, fez muitas de suas mudanças terem recordações ostálgicas. Quando detinham a máquina administrativa, forçavam filiações nas repartições públicas e puniam quem não votava em suas convenções. Com essa prática conseguiam cabrestear uns 200 convencionais para votar. No domingo passado, o partido do deputado Tércio Albuquerque e de seis vereadores apenas conseguiu arrastar 67 filiados. Caiu o castelo construído na base da corrupção e do medo.

Quando ao PMDB, tudo indica que a situação interna ainda não está totalmente definida. A atual executiva vem sendo repudiada por um expressivo número de cidadãos membros do seu diretório e filiados ao Partido, que não aceitam seus métodos. Organizados no que já se convencionou chamar de "grupão", estes setores dissidentes criticam o que chamam de "métodos antidemocráticos e envolvimento com corrupção", praticados pelo grupo que detém o poder no PMDB.

Por outro lado, a Comissão Executiva do PMDB de Foz do Iguaçu vem acusando os membros do grupão de "burgueses elitistas que desejam tomar conta do PMDB em benefício próprio". Dobrandino da Silva chegou a chamar os elementos da ala dissidente de "arenistas arrependidos".

#### CANDIDATURA INDEPENDENTE GANHA FORÇA

Neste contexto é que começa a dar frutos a posição defendida pelo PDT e outros segmentos políticos e sociais da sociedade iguaçuense. Numa nota lançada à opinião pública e que teve ampla repercussão em vários veículos de comunicação, o Diretório Municipal do PDT de Foz do Iguaçu defendeu uma candidatura acima dos interesses grupistas, que tenha princípios democráticos e

vocação popular. "Defendemos uma candidatura que coloque Foz do Iguaçu acima de interesses mesquinhos. O município, pela sua grandeza e projeção nacional como 2º pólo turístico, não merece candidaturas impostas. O prefeito que assumir depois de 15 de novembro deve representar todos os setores da comunidade", diz o partido trabalhista em sua nota. A primeira adesão e esta tese se deu a semana passada, com a filiação ao PDT do advogado Alvaro Albuquerque, que participou de uma longa reunião trabalhista realizada sábado no Oeste Paraná Clube.

Dias depois, a posição de uma candidatura que coloque Foz do Iguaçu acima de todos os interesses, foi apoiada pelo veterano trabalhista Vitorio Basso e outras lideranças políticas do município.

Apesar de estar tudo ainda muito verde, nestes sete meses que antecedem a eleição, vem

sendo montado um quadro que transformará a eleição de 15 de novembro numa disputa das mais animadas.

Aquecendo o corpo ainda para entrar em campo está o Partido da Frente Liberal, que nasce sob o signo da disputa interna. Apesar de Paulo Ghisi ter sido o primeiro a articular o PFL em Foz do Iguaçu, quem acabou ganhando a credencial para organizar a Comissão Provisória foi o médico Wilson Kaiser Batista. Segundo informações de um desses grupos, o PFL local está sendo articulado para favorecer uma possível candidatura de Wádis Benvenuti, que estaria interessado em voltar a ocupar o cargo de prefeito pelo voto popular. O empresário Paulo Ghisi tem denunciado a trama e já prometeu apresentar-se com chapa na convenção que irá eleger o primeiro diretório dos ex-pedestistas em Foz do Iguaçu.

## Mais uma vítima de tortura em Foz

Celso Gomes da Silva foi o premiado da semana no jogo sujo da tortura em Foz do Iguaçu. Ele foi selvagemmente torturado por três soldados da Polícia Militar, horrorizando, inclusive, policiais civis que até pouco tempo eram os campeões na tortura de presos.

O fato aconteceu na quinta-feira, quando os PMs baixaram na favela da Marinha para dar uma batida em busca de Tiner, famoso cheirador de cola da cidade. Não encontrando o viciado, os policiais militares resolveram prender Celso, que havia sido entregue por um comerciante local. Cercaram a casa dele e o mandaram botar a mão na parede. Ali mesmo começou a sessão de paulada no jovem de 17 anos.

Em seguida levaram o infeliz ao Módulo policial próximo à Câmara de Vereadores. Conta Celso que foi espancado no caminho e torturado dentro do Módulo. "Botaram fogo no meu cabelo com um isqueiro e logo em seguida cortaram a parte queimada", afirma a vítima.

Traumatizado e ainda sentindo dores devido às pancadas recebidas, Celso Gomes da Silva esteve na semana passada na redação de Nosso Tempo, relatando a selvageria de que foi vítima. "Fui levado para o Lago de Itaipu e ali submetido a todo tipo de espancamentos e ameaças. Pegaram um facão e me arranharam o peito. Antes recebi vários golpes de cassetete. Logo depois, mandaram que eu corresse e um soldado de nome Maraquê, que estava encostado no corro, saiu em disparada e meteu os pés nas minhas costas, dizendo que ia me matar".

continua o relato.

Ainda segundo o jovem, logo depois da "pauzeira", ele foi levado à 6ª SDP e recebeu mais pancadas no plantão. "Os PMs estavam tão selvagens que um policial de nome Leocádio disse que ali não era sala de pau", contou finalmente Celso Gomes da Silva.

Academia Shotokan N.K.K.  
Curso de Arbitragem  
Curso de Aperfeiçoamento em Karatê  
Ministrado pelo Prof. Celso Rodrigues 3º Dan da N.K.K.  
membro da Fed. de Karatê do Estado do RJ.  
Curso aberto a todos os interessados em Arte Marcial.  
Oss.

### Atenção Rockeiros

Curta o RockFoz adquirindo uma camisa estampada da Matiz. Desenho original do artista iguaçuense Giovanni.  
Rua Almirante Barroso, 1121 - Fone 72-1490

### Vende-se

Uma Kombi ano 79, modelo, 80, preço abaixo da tabela. Interessados tratar pelo fone: 74-2727, com Luiz Carlos.

Nosso Tempo  
Medianeira  
Fone 64-2000

## Lojas das Indústrias e Comércio de Confeções Ltda. Fábricas

Veja que ofertas

Jeans pré-lavada Wesley .. CR\$ 49.000  
Jeans Wesley .. CR\$ 55.000  
Jeans pré-lavada Wesley .. CR\$ 34.000  
Jeans candigo .. CR\$ 19.800  
Camisa de linho .. CR\$ 19.900  
Camisa Erick .. CR\$ 19.900  
Camisa La Maguth .. CR\$ 19.900



Fabricação Própria

Fábrica:  
Rua Brusque, 2783  
Fone: 0473 - 54-171  
88360 - GUABIRUBA - SC

Loja 1  
Rua República do Paraguai, 874  
Vila Potes - Fone PABX - 0455 - 73-3115  
85890 - FOZ DO IGUAÇU - PARANA

**Jipema**

Distribuidora de Peças  
Maripá Ltda.

Peças tintas e acessórios

Loja 1  
Av. República do Paraguai, 1076  
Fone (0455) 73449 - Foz.

Loja II  
Av. República Argentina, 800  
Fone: (0455) 731600 - Foz do Iguaçu-Pr.